

Revista

ADJORI/SC

Municípios de SC

Melhores & Maiores

**Santa
Catarina.
4 estações
e milhares
de histórias
para viver.**



OneWay

Em Santa Catarina, cada estação é uma nova razão para se apaixonar. Embarque na beleza das praias e das serras, na tradição das festas e da gastronomia. Descubra um destino cheio de diversidade e experiências inesquecíveis.



editorial

REVERÊNCIA AOS LÍDERES



Destacar o potencial, as virtudes e a grandiosidade de cada um dos municípios de Santa Catarina é, sem dúvida, uma tarefa árdua. Mais do que isso, extensa. Seriam necessárias mais algumas dezenas de páginas para trazer à luz tudo o que as grandes, as médias e as pequenas cidades catarinenses têm de maior e melhor.

Esta edição é apenas uma primeira incursão para mostrar o quanto de vigoroso e de excepcional este Estado tem em cada um de seus quadrantes.

De Leste a Oeste, de Norte a Sul, Santa Catarina brilha pela pujança de sua indústria, pela impressionante riqueza de sua produção agrícola, pela capacidade inestimável de manter suas tradições e herança cultural e por suas incontáveis e premiadas belezas naturais.

Mostramos aqui, os municípios mais ricos do Estado, todos com decisivo peso na composição do Produto Interno Bruto catarinense que superou os R\$ 428,6 bilhões - o sexto do país, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com dados consolidados de 2021. O crescimento de 6,8% da economia catarinense - o quarto melhor desempenho dentre os estados da federação - deveu-se muito à indústria, cuja expansão foi de 8,4 %, em 2021, em relação ao ano anterior.

Estão presentes nesta edição, os municípios que representam os expoentes da indústria em diversos setores. Da agroindústria aos produtos cerâmicos; dos móveis aos eletrodomésticos; dos têxteis ao setor automotivo; dos laticínios aos produtos de madeira; dos motores elétricos ao vestuário.

Também apontamos, aqui, os campeões na exportação, que contribuíram fortemente para o montante

comercializado por Santa Catarina no mercado internacional, em 2022. Dos US\$12 bilhões arrecadados com as vendas externas, mais de US\$10 bilhões saíram dos municípios líderes, classificados pelo IBGE.

Exaltamos, ainda, a força do campo catarinense, responsável por 2,4% da produção agrícola nacional. Detalhamos, de modo inédito, os resultados da Produção Agrícola Municipal 2022, um minucioso levantamento do IBGE, divulgado recentemente em conjunto com a Epagri. Dos gigantes dos cereais, aos líderes da fruticultura, temos muitos municípios encabeçando rankings estaduais e nacionais e que contribuíram para os R\$ 20,1 bilhões faturados pelo setor agrícola em 2022.

Esta edição é apenas uma primeira incursão para mostrar o quanto de vigoroso e de excepcional este Estado tem em cada um de seus quadrantes

Nesta edição dos Maiores & Melhores, listamos também os destaques no desenvolvimento sustentável, as cidades mais criativas e inovadoras, as mais seguras, as de maior valorização imobiliária e as melhores na atração de investimentos.

Não faltaram as premiações no turismo e a importância das tradições culturais expressas nas

dezenas de festas típicas que ocorrem em todas as regiões do Estado.

Por fim, esta edição da Revista da Adjori/SC deixa a sensação de que temos muito mais a mostrar, a valorizar e a enaltecer sobre as conquistas, os méritos e os desafios vencidos por uma gente que escolheu esta terra para escrever a sua história e que faz de Santa Catarina um Estado que exhibe alguns dos melhores indicadores socioeconômicos do país.

José Roberto Deschamps
Presidente da Adjori/SC



Sumário



Municípios de SC Melhores & Maiores - Dezembro/2023

Edição

Rita Lombardi - revista@adorisc.com.br

Redação

Rita Lombardi - revista@adorisc.com.br

Rodrigo Ferreira - redacao@adorisc.com.br

Vanessa Karine Menegassi - jornalismo@adorisc.com.br

Projeto Gráfico

Arivaldo Hermes - www.tcho.com.br

Administração e Finanças

Márcio da Silva - adm@adorisc.com.br

Angela Maria Correa - nf@adorisc.com.br

Bruna Cardoso - midia@adorisc.com.br

Wellinton Cabral - ccj@adorisc.com.br

Núcleo de Negócios

ADJORI/SC - presidencia@adorisc.com.br

Presidente

José Roberto Deschamps

presidencia@adorisc.com.br

Impressão

Gráfica Odorizzi

Tiragem

3 mil exemplares

Diretoria-Executiva - Gestão 2021-2024

Presidente: José Roberto Deschamps; **1º secretário:** Aílton Carlos Coelho; **2º secretário:** Indianara Teixeira Pires da Silva; **1º tesoureiro:** Hélio Westphal; **2º tesoureiro:** Ismael Ewald Limberger.

Vice-presidências Regionais

Oeste: Décio Pandolfi; **Vale e Alto Vale do Itajaí:** Evandro Loes; **Planalto Norte:** Elisângela Schulka; **Litoral Norte:** Bryan Kormann; **Grande Florianópolis:** Daiane de Abreu Rodrigues; **Sul:** Alaor Alexandre; **Planalto Serrano:** Tânia Scos.

Conselho de Ética - Gestão 2022/2024

Efetivos - Cláudio Schlindwein, Giulia Weber Bittencourt, Hélio Westphal

Suplentes - Miguel Ângelo Gobbi, Alisson Kufky e Décio Pandolfi.

Conselho Fiscal - Gestão 2022/2024

Efetivos - Presidente: Evandro Loes, José Mota Alexandre e Sérgio Pinheiro.

Suplentes - Jair Deters, William Peretti e Fernando Júnior Ambrosi.

PIB

LÍDER NO RANKING
DOS MAIS RICOS

06

Área

O MAIOR EM
EXTENSÃO TERRITORIAL

10

População

O MAIS POPULOSO
DO ESTADO

12

Exportação

CAMPEÕES NAS
VENDAS EXTERNAS

14

IDMS

DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

16

SMART CITIES/ INOVAÇÃO

A MAIS INTELIGENTE
DO BRASIL

18

Valorização imobiliária

AS CIDADES MAIS
VALORIZADAS

24

Segurança Pública

A MENOS
VIOLENTA DO PAÍS

28

Competitividade

AS MELHORES PARA
INVESTIR

34

Produção Agrícola

RIQUEZA QUE
VEM DO CAMPO

38

Produção Industrial

EXPOENTES DA
INDÚSTRIA EM SC

68

Turismo

FESTAS TÍPICAS
E IMPERDÍVEIS

88

JOINVILLE, LÍDER DOS MAIS RICOS

Em 2022, Joinville **creceu acima de 22%** nas vendas externas, em relação a 2021, contabilizando mais de **US\$1,3 bilhão em exportações**

Com um Produto Interno Bruto de R\$ 36.391.911, de acordo com os últimos dados consolidados pelo IBGE, Joinville encabeça a lista das cidades com maior vigor econômico no Estado. Em apenas duas décadas, a produção de riquezas no município saltou de R\$ 6,2 bilhões (em 2002) para os atuais R\$ 36,3 bilhões (2020).

O espetacular aumento na vitalidade da economia municipal resultou num expressivo crescimento do bem estar da população. Nesse período, o PIB per capita pulou de R\$ 13.680 para R\$ 60.891, montante muito superior à média estadual, que é de R\$ 48,1 mil, e da média nacional, que se situa em R\$ 35,9 mil, conforme dados do IBGE, 2023.

Comércio Exterior - Em 2022, Joinville cresceu acima de 22% nas vendas externas, em relação a 2021, contabilizando mais de US\$1,3 bilhão em exportações. Os Estados Unidos responderam por 25% desse montante, seguido pelo México (13%) e Argentina (10%). Os produtos fabricados em Joinville também chegaram a países da Comunidade Europeia, China, Japão e Emirados Árabes, entre outros.

Empreendedorismo - Joinville é conhecida pela força econômica de seu parque industrial. Cerca de 20 empresas sediadas no município figuram entre as 500 maiores do país. Na análise do perfil das empresas por tipo de atividade, nota-se a grande participação do empreendedorismo no município.

Das 9768 empresas abertas em 2022, 54% referem-se a microempreendedores individuais, conforme dados apurados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Joinville. São hoje, 36.484 MEIs; 32.133 empresas de serviço; 18.572 do setor de comércio; 7270 profissionais e autônomos e 2.229 indústrias.

Startups - Outro destaque na configuração da economia municipal é o fortalecimento das startups. No último levantamento realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Joinville, foram identificadas 143 startups ativas e outras 21 startups graduadas - que se destacam atualmente pelo seu porte, produto e relevância nacional e até internacional, que nasceram como startups joinvilenses. A origem dessas empresas, em sua grande maioria - 62%, é resultado de programas específicos, voltados ao fomento de novos negócios, onde são testadas todas as habilidades empreendedoras dos joinvilenses envolvidos. No último levantamento realizado, o ecossistema

contava com 43 coworkings, 6 incubadoras e 2 parques tecnológicos. No que diz respeito à participação do PIB de Joinville, essas 143 startups ativas representam quase 1,5% de toda a geração, o que corresponde a, aproximadamente, R\$ 500 milhões de faturamento anual para essas empresas.

A Academia, representada pelas instituições de ensino superior da cidade de Joinville, auxilia no suporte e desenvolvimento dessas startups. A cidade conta com 15 grandes instituições.

Empregos formais - O saldo de 5.527 empregos formais, ou seja, o resultado do total de contratações versus demissões, registrado no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, do Ministério da Economia, mostra Joinville na 52ª colocação no ranking nacional de saldo de contratações em 2022. O setor de Serviços e o Comércio foram os maiores responsáveis por esse resultado, segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município.

Os 20 maiores em PIB

Posição	Município	PIB em 2020
1º	Joinville	36 391 911
2º	Itajaí	33 084 145
3º	Florianópolis	21 312 446
4º	Blumenau	17 783 621
5º	Chapecó	11 954 531
6º	São José	11 503 140
7º	Jaraguá do Sul	9 984 243
8º	Criciúma	8 805 203
9º	Brusque	7 001 784
10º	Palhoça	6 530 836
11º	Balneário Camboriú	6 212 892
12º	Lages	5 880 007
13º	Araquari	5 510 945
14º	Navegantes	4 971 218
15º	São Francisco do Sul	4 758 498
16º	Tubarão	4 043 574
17º	Caçador	3 967 127
18º	Concórdia	3 913 063
19º	São Bento do Sul	3 644 559
20º	Gaspar	3 351 067

IBGE, 2023

MUNICÍPIOS COM MAIOR RENDA MÉDIA

Florianópolis, Joaçaba e Balneário Camboriú estão nas primeiras colocações

O braço Social da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mergulhou em uma série de dados para classificar a renda média dos brasileiros e entender melhor os desafios da distribuição de renda no País. Esse estudo identificado como “Mapa da Riqueza no Brasil” usou informações do IBGE e do Imposto de Renda de Pessoas Físicas para listar os municípios brasileiros mais ricos, pela visão do poder aquisitivo médio de sua população..

Santa Catarina aparece em quinto lugar dentre as unidades federativas brasileiras e vários de seus municípios figuram em posições de destaque no cenário nacional. Florianópolis, por exemplo, é a primeira no Estado e a sexta com a maior renda média de sua população no país.

Joaçaba - a segunda no ranking estadual - ocupa a 20ª colocação em nível nacional. Balneário Camboriú vem logo atrás - é a 3ª no pódio estadual e a 21ª na classificação dos municípios brasileiros.

Municípios com maior renda média

Posição	Município	Renda média
1º	Florianópolis	R\$ 4.214
2º	Joaçaba	R\$ 3.034
3º	Balneário Camboriú	R\$ 3.028
4º	Jaraguá do Sul	R\$ 2.392
5º	Blumenau	R\$ 2.269
6º	Itapema	R\$ 2.064
7º	Chapecó	R\$ 2.021
8º	Joinville	R\$ 1.990
9º	São José	R\$ 1.922
10º	Concórdia	R\$ 1.876
11º	Rio do Sul	R\$ 1.874
12º	Itajaí	R\$ 1.866
13º	São Miguel do Oeste	R\$ 1.848
14º	Brusque	R\$ 1.817
15º	Tubarão	R\$ 1.801

IBGE, 2023

FIESC, SESI, SENAI E IEL



VENHA TRABALHAR NA INDÚSTRIA.



A indústria de SC é uma das mais modernas do Brasil.



Acesso à educação de alto nível.



Planos de carreira e desenvolvimento profissional.



Serviços de saúde para trabalhadores e familiares.

Na indústria, você vai mais longe do que imagina.

Se você nunca pensou em trabalhar na indústria, talvez você não saiba como é a indústria de Santa Catarina. Moderna, inovadora, surpreendente. Um setor que está transformando a vida de mais de 800 mil catarinenses que já trabalham aqui. Viva essa experiência você também. E vamos reinventar o futuro juntos.



Accesse as redes sociais da FIESC e conheça a história de quem trabalha na indústria.

LAGES, O MAIOR EM EXTENSÃO TERRITORIAL

Pólo econômico da Serra Catarinense, o município de Lages está inserido no bioma Mata Atlântica

Com 2.637,66 km², Lages é o maior município do estado de Santa Catarina em extensão territorial e o 8º maior em população. É a principal cidade da Serra Catarinense, região turística do estado, bastante procurada durante o inverno, pelas inúmeras atrações típicas de regiões frias.

É conhecida como a “Capital Nacional do Turismo Rural”, um movimento pioneiro no Brasil de adaptar

fazendas centenárias da região para receber visitantes e turistas interessados em conhecer o estilo de vida campesino, com ordenhas, plantios e gastronomia serrana.

Outra forte atração do município é o “Parque Ecológico Municipal” que possui 2,3 milhões de metros quadrados, onde se pode encontrar espécies ameaçadas de extinção como a gralha-azul, além

de 14 espécies migratórias. A Festa Nacional do Pinhão também é um tradicional evento que movimenta a economia do município. Essa festa popular gastronômica e também cultural, centrada no pinhão, atrai todos os anos mais de 350 mil visitantes durante 11 dias de duração.

Economia - Além do turismo rural e da festa típica, a economia lageana é sustentada pela pecuária, agricultura - com destaque para a vinicultura - indústria madeireira, em especial produção de papel e celulose. Novos projetos industriais, desenvolvimento regional sustentável e investimen-

tos no município têm contribuído para maior vitalidade econômica do município.

Destaques - Polo da Serra Catarinense, o município de Lages está entre as 15 melhores cidades para realizar negócios no setor agropecuário, entre as cinco melhores para se investir na área da educação e entre as 100 melhores no ramo da indústria. Os dados divulgados fazem parte do Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios, um estudo elaborado pela Urban Systems, com exclusividade para a Revista Exame, que destacamos nesta edição.

Os 10 maiores em Área

Posição	Município	PIB em 2020
1º	Lages	2 637,66
2º	São Joaquim	1.888,634
3º	Campos Novos	1.717,697
4º	Mafra	1.404,084
5º	Capão Alto	1.331,962
6	Água Doce	1.319,137
7º	Itaiópolis	1.297,543
8º	Canoinhas	1 148,036
9º	Santa Cecília	1 145,845
10º	Joinville	1.127,946

IBGE, 2023



Rogério da Silva

JOINVILLE, O MAIS POPULOSO DO ESTADO

Situada na Região Norte catarinense, a cidade exibe grande pujança econômica e **elevado índice de desenvolvimento humano**

Com 295 municípios, Santa Catarina tem apenas 14 cidades com mais de cem mil habitantes. Joinville encabeça a lista dos mais populosos, exibindo, também, grande pujança econômica e elevado índice de desenvolvimento humano.

A população atual do município, segundo dados do último censo do IBGE, chega a 616.323 habitantes, o que corresponde a mais de 8% da população do Estado de Santa Catarina.

A cidade foi criada na segunda metade do século XIX, ao mesmo tempo

em que Blumenau, ambas com o domínio do povo germânico, que delineou a arquitetura, o vigor econômico e a cultura de Joinville, também conhecida como “Cidade dos Príncipes”, “Cidades das Flores”, e “Cidade da Dança”, por sediar um dos maiores festivais de dança do mundo e a Escola de Teatro Bolshoi no Brasil, a única no mundo fora da Rússia.

Ao longo do tempo, o empreendedorismo dos imigrantes alemães, suíços e noruegueses construiu e deu continuidade ao seu crescimento, tornando

Joinville uma das maiores potências regionais.

Evolução - O crescimento da cidade em termos populacionais está diretamente vinculado à expansão da base econômico-industrial.

Na segunda metade do século XX, este crescimento baseou-se na imigração oriunda principalmente do interior de Santa Catarina e do Sudoeste do Paraná. De acordo com o IBGE, na década de 1950, rompeu-se o equilíbrio entre a população urbana e rural, observado desde a criação da Colônia. Foi nesse período que se intensificou o processo de industrialização da economia local e, a partir da década de 1960, a taxa de crescimento demográfico superou, em mais do que o dobro, as taxas verificadas no Estado e no país. Esse crescimento se manteve até os anos 1980, quando se observou uma queda que coincide exatamente com a retração da indústria, causada pela crise econômica

Os 10 maiores em população

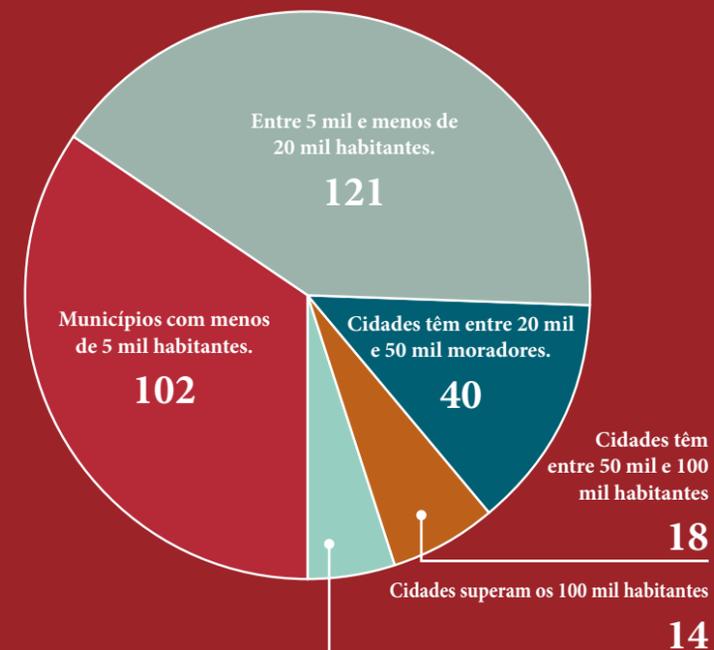
Posição	Município	População
1º	Joinville	616.323
2º	Florianópolis	537.213
3º	Blumenau	361.261
4º	São José	270.295
5º	Itajaí	264.054
6º	Chapecó	254.781
7º	Palhoça	222.598
8º	Criciúma	214.493
9º	Jaraguá do Sul	182.660
10º	Lages	164.981

IBGE, 2023

que abalou o país e o mundo.

A criação do Distrito Industrial, em 1979, no entanto, voltou a atrair novos contingentes populacionais e impulso à geração de empregos.

PERFIL POPULACIONAL DOS MUNICÍPIOS EM SC



IBGE, 2023

Colégios eleitorais

Apenas três cidades catarinenses - Joinville, Florianópolis e Blumenau - têm colégio eleitoral acima de 200 mil habitantes e, portanto, com possibilidade de realização de dois turnos eleitorais, para o Executivo municipal, nas situações em que um dos candidatos não alcance maioria (mais de 50%) dos votos. Em todos os demais municípios, a escolha de prefeitos se dá em turno único.

OS CAMPEÕES NAS VENDAS EXTERNAS

Os principais produtos exportados no ano foram as carnes de aves, **carne suína, motores elétricos, soja** e partes de motor

No ano de 2022, Santa Catarina bateu recorde no comércio exterior, tanto nas vendas como nas compras internacionais. No âmbito das exportações, o montante exportado foi de US\$ 12 bilhões, aumento de 16,2% comparativamente a 2021. Já as importações registraram o montante de US\$ 29,0 bilhões, incremento de 16,3% em relação ao ano anterior.

Segundo o Observatório

Fiesc, o recorde de exportações atingido por Santa Catarina em 2022 está associado a uma combinação de diversos fatores. Dentre eles, pode-se destacar: a valorização internacional de diversos produtos da pauta exportadora catarinense; o aumento generalizado dos preços cotados em dólar; a diversificação de parceiros comerciais do estado; e a expansão das vendas de produtos intensivos em tecnologia, com alto valor agregado.

Municípios líderes - Sede de uma notável infraestrutura portuária, Itajaí encabeça o ranking dos municípios que mais contribuíram para a balança comercial do Estado, com um volume de exportação que ultrapassou US\$ 5 bilhões (valor FOB).

Também pelo vigor portuário, o município de São Francisco do Sul garantiu a quarta posição na lista dos maiores exportadores de Santa Catarina. O valor exportado superou US\$ 975 milhões. A vice-liderança coube ao município de Joinville, que conta-

bilizou US\$ 1,3 bilhão com as vendas externas, em 2022.

Jaraguá do Sul aparece na terceira colocação, com mais de US\$ 1 bilhão conquistados com o comércio exterior, e Caçador, que figura na quinta posição graças aos US\$ 425,9 milhões faturados com exportações. Na sequência, vêm São Bento do Sul, Itapiranga, Lages, Três Barras e Seara.

Excetuando-se os municípios portuários, Rio Negrinho e Blumenau passam a figurar no ranking dos 10 maiores exportadores do Estado.

Os Estados Unidos seguem como o maior consumidor dos produtos do estado. Em seguida, estão China, Argentina e Chile

Os maiores exportadores do Estado

Posição	Município	Valor exportado (US\$ FOB) - 2022
1º	Itajaí	5.048.782.677
2º	Joinville	1.319.807.615
3º	Jaraguá do Sul	1.026.804.163
4º	São Francisco do Sul	974.179.471
5º	Caçador	425.929.466
6º	São Bento do Sul	268.696.495
7º	Itapiranga	267.334.419
8º	Lages	235.616.061
9º	Três Barras	222.744.318
10º	Seara	222.291.333
11º	Rio Negrinho	198.063.468
12º	Blumenau	168.128.672

IBGE, 2023



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Itajaí, Jaraguá do Sul e Itapoá se enquadram com **IDMS médio alto, e com as maiores pontuações** do Estado

A Federação dos Consórcios, Associações de Municípios e Municípios - Fecam manteve em sua última edição do Guia dos Municípios dados de um importante indicador que mede o grau de desenvolvimento de um território, com base em diferentes dimensões como Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

Segundo a Fecam, o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável - IDMS “configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades municipais e regionais e situar as municipalidades em

relação a um cenário futuro desejável”.

No Estado, o IDMS varia de 0,765 - obtido pelo município de Itajaí - a 0,449 - registrado em Lebon Régis.

Considerando o índice de cada um dos 295 municípios catarinenses, o Estado mantém como média um IDMS de 0,587, resultado classificado pela Fecam como médio baixo (0,500 a 0,624). Estão abaixo da média estadual, 154 municípios catarinenses. Apenas 141 excedem o indicador médio do Estado. A melhor classificação do IDMS em Santa Catarina é observada nas cidades de Itajaí, Jaraguá do Sul e Itapoá.

ITAJAÍ: PUJANTE NA ECONOMIA E NA SUSTENTABILIDADE

Situado no litoral norte de Santa Catarina, o município abriga um dos maiores complexos portuários do país - o Porto de Itajaí - o segundo porto brasileiro em movimentação de cargas em contêineres, bem como o maior exportador de carnes congeladas do Brasil. Responsável por 55% do mercado nacional de pesca, a cidade também é referência em tecnologia, inovação e qualidade na pesca, sendo que o setor representa o segundo PIB municipal, envolvendo cerca de 20 mil pessoas ligadas direta ou indiretamente ao setor pesqueiro local.

Pujante na economia, a sustentabilidade também se tornou prioridade em Itajaí, a primeira cidade da Améri-

ca Latina a aderir à “Campanha Mares Limpos”, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, durante a passagem da maior regata de veleiros do mundo Volvo Ocean Race, em 2018. As edições da competição náutica realizadas em Itajaí proporcionam elevado impacto financeiro para a região e consagraram a cidade como a Capital da Construção Naval e do Turismo Náutico. Com belas praias cercadas por morros cobertos pela exuberante vegetação subtropical da Mata Atlântica e rica gastronomia, Itajaí também é uma cidade universitária com seus 24 mil alunos da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), uma das maiores instituições de ensino do Brasil.

Maiores pontuações no IDMS

Posição	Município	IDMS
1º	Itajaí	0,765
2º	Jaraguá do Sul	0,761
3º	Itapoá	0,756
4º	São Francisco do Sul	0,746
5º	Joinville	0,740
6º	Joaçaba	0,730
7º	Blumenau	0,728
8º	Bombinhas	0,725
9º	Balneário Camboriú	0,716
10º	Itapema	0,714
11º	Pomerode	0,712
12º	Brusque	0,711
13º	Botuverá	0,709
14º	Gaspar	0,707
15º	Florianópolis	0,698
16º	Treviso	0,697
17º	Indaial	0,692
18º	Rio do Sul	0,690
19º	Timbó	0,687
20º	Araquari	0,684

IBGE, 2023



FLORIANÓPOLIS, A MAIS INTELIGENTE DO PAÍS

Capital catarinense lidera o ranking com boa avaliação nas áreas de qualidade de saúde, segurança e capital humano

Secom/Florianópolis



Secom/Florianópolis

A edição 2023 do Ranking Connected Smart Cities traz a cidade de Florianópolis na 1ª colocação entre as cidades mais inteligentes e conectadas do Brasil

Figurando no Top 10 das cidades mais bem classificadas em todas as oito edições anteriores do estudo, Florianópolis subiu uma posição e assumiu a liderança entre as cidades mais inteligentes e conectadas do país. Além de sua liderança no Ranking Connected Smart Cities, a cidade destacou-se nos seguintes recortes:

- 2ª no recorte de Mobilidade
- 2ª no recorte de Saúde
- 3ª no recorte de Segurança
- 5ª no recorte de Tecnologia e Inovação
- 7ª no recorte de Empreendedorismo

O estudo mostrou que a cidade de Florianópolis destaca-se em seu desenvolvimento econômico, com foco em segmentos de inovação, como das em-

presas de tecnologia, com crescimento de 5,92% e de economia criativa, 7,04%.

A cidade conta ainda com 2 Parques Tecnológicos, 47,5% dos empregos formais ocupados por profissionais com ensino superior, sendo 5,19% dos empregos formais no setor TIC e 5,85% no setor de Pesquisa & Desenvolvimento e Educação.

Hoje, o setor de tecnologia é responsável pelo maior volume de arrecadação de impostos municipais.

“A economia de Florianópolis é fortemente impactada positivamente pelas empresas de tecnologias que estão aqui instaladas. Um dos desafios dessa área é a formação de novos profissionais. O município entrou de cabeça nesse tema. Trouxe uma parceria do Senai e do Sebrae e da Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia e investe recursos próprios para formar esse novo contingente profissional, comenta o prefeito Topázio Neto.

Também pesou para avaliação do estudo, a universalização do acesso ao

Outras cidades catarinenses no ranking
Balneário Camboriú (11º)
Jaraguá do Sul (16º)
Joinville (28º)
Blumenau (31º)
Itajaí (47º)
Chapecó (80º)

IBGE, 2023

abastecimento de água e da coleta de resíduos residenciais em domicílios urbanos; o monitoramento eletrônico de áreas de risco e o índice de recuperação de materiais recicláveis. E mais 97,9% de cobertura 5G no município, densidade de 51,3 acessos de banda larga para cada 100 habitantes, sistema de agendamento de consulta da rede pública de saúde e sistema eletrônico de matrícula escolar na rede pública municipal.

Municípios de SC Maiores & Melhores

O que torna uma Cidade Inteligente

Uma **cidade inteligente** é aquela que usa diferentes tipos de tecnologia para coletar dados e usá-los para gerenciar recursos e ativos eficientemente, oferecendo melhores serviços à população. Para estabelecer quais são as cidades mais inteligentes do Brasil nesse conceito, o Ranking Connected Smart Cities estipulou 75 indicadores em 11 eixos temáticos: Urbanismo; Economia; Educação; Empreendedorismo; Energia; Governança; Mobilidade; Segurança; Meio Ambiente; Tecnologia & Inovação; Saúde

As dez cidades mais inteligentes do Brasil

1º	Florianópolis (SC)
2º	Curitiba (PR)
3º	São Paulo (SP)
4º	Belo Horizonte
5º	Niterói (RJ)
6º	Barueri (SP)
7º	Vitória (ES)
8º	Santos (SP)
9º	Salvador (BA)
10º	Rio de Janeiro (RJ)

Secom/Florianópolis



Mais *que uma escolha* FINANCEIRA.

A decisão de se unir a outras pessoas para todo mundo crescer junto faz toda a diferença, na música e nas finanças. Por isso, nossa escolha financeira vai além de produtos e serviços completos: no Sicoob, a gente participa dos resultados, tem voz ativa e ainda ajuda toda a região a se desenvolver.

#VEMPROSICOOB

sicoob.com.br



Baixe o App Sicoob e abra sua conta.

SICOOB

CENTRAL DE ATENDIMENTO Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111* | Demais localidades: 0800 642 0000 | SAC 24 horas: 0800 724 4420
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h.
*Caso a localidade não possua o serviço 4000 ou 4007, informe o n° da operadora mais o DDD 61 (0xx61 4000 1111).



Sécom/Florianópolis

A MAIS COMPETITIVA E INOVADORA

A Capital Catarinense dispõe de centros de pesquisa, universidades de ponta e diversos centros de inovação

O Ranking de Competitividade dos Municípios em 2023, um estudo realizado pelo Centro de Liderança Política (CLP), em parceria com a Gove e a Seall, apontou que Florianópolis ficou em primeiro lugar, liderando o ranking com boa avaliação nas áreas de qualidade de saúde, segurança e capital humano. A coleta de resíduos domésticos e o abastecimento de água tiveram nota máxima no estudo.

A pesquisa avaliou 410 cidades brasileiras e mostra que a capital catarinense é a cidade com a maior capacidade de fornecer serviços públicos de qualidade

no Brasil.

Um trabalho conquistado com o tempo, já que na primeira edição do ranking, em 2020, Florianópolis estava em 4º lugar. Porém, a cada ano subiu uma posição até chegar na liderança, superando São Paulo, Barueri (SP) e São Caetano do Sul (SP).

Essa foi a primeira vez que uma capital lidera o Ranking de Competitividade dos Municípios.

Para o prefeito de Florianópolis, Topázio Neto, a capital catarinense se caracteriza por ter uma facilidade de integração muito grande entre o gover-

no municipal, o setor privado e a sociedade civil organizada. “A gente vem há muitos anos desenvolvendo o que nós chamamos de ecossistema. E esse ecossistema, nós estamos sempre discutindo, achando novas formas de fazer a cidade mais fácil para quem vem para cá para empreender e para gerar emprego. Então isso nos deu, ao longo deste ano, diversas premiações: cidade mais inteligente do Brasil, capital mais inovadora; capital com a maior qualidade de vida para pessoas com mais idade. Então, nós temos uma série de indicadores que fazem de Florianópolis uma capital absolutamente diferente em nível de Brasil”, comemora o prefeito.

Saúde e Educação

Florianópolis tem a melhor atenção básica do país e isso se reflete na

saúde da população. Programas como a telemedicina, iniciada na pandemia Covid 19, em 2020, vem ganhando novos investimentos, auxiliando o atendimento mais rápido e organizado ao cidadão.

As crianças também contam com acesso a alimentos saudáveis nas escolas, por meio de programas e regulamentações municipais que visam melhorar a nutrição e saúde.

Na educação infantil, Florianópolis tem um dos menores índices de analfabetismo do Brasil. A capital catarinense dispõe de centros de pesquisa, universidades de ponta e centros de inovação. Além disso, a cidade conta com o programa Floripa Mais Tec, que proporciona qualificação gratuita na área de tecnologia da informação para jovens e adultos e que rendeu o título de cidade inovadora.

O prefeito de Florianópolis, Topázio Neto, anunciou o lançamento da segunda edição do Floripa Mais Tech

Prêmio de cidade inovadora

O programa Floripa Mais Tec foi um dos vencedores do Prêmio InovaCidade 2023. O projeto catarinense é voltado para estimular o aprendizado tecnológico e formar novos profissionais para a área de tecnologia e está capacitando gratuitamente mais de 2,2 mil catarinenses.

O prêmio, concedido pelo Instituto Smart City (Cidade Inteligente) da América Latina, reconhece iniciativas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida nas cidades com impactos positivos, mensuráveis e reconhecidos pela sociedade,

realizados pela administração pública, iniciativa privada ou entidades da sociedade civil.

Para o prefeito Topázio Neto, Florianópolis está preparando e criando mão de obra de tecnologia do futuro. “Desta forma, contribuimos diretamente com a modernização da educação, gerando oportunidades e promovendo o desenvolvimento socioeconômico das comunidades”.

O Floripa Mais Tec é uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Florianópolis, Senai-Fiesc, Sebrae SC (Serviço Brasileiro de Apoio às

Micro e Pequenas Empresas) e Acate (Associação Catarinense de Tecnologia).

O prefeito Topázio Neto anunciou o lançamento da segunda edição do Floripa Mais Tech, que tem por objetivo formar profissionais na área de marketing digital, desenvolvedor de sistemas, analistas de redes para abastecer com inteligência esses novos profissionais no setor de tecnologia da cidade. “Floripa Mais Tech é um sucesso e este ano, na segunda edição, vai ser ainda melhor”, afirmou.

AS CIDADES MAIS VALORIZADAS EM 2023

Município da Grande Florianópolis, São José lidera a lista das cidades mais valorizadas do Brasil.

Felipe Carneiro

Cinco cidades catarinenses estão nas primeiras colocações no ranking que avalia a valorização imobiliária da cidade, com base na evolução do preço do metro quadrado de seus imóveis. O índice é calculado pela Fipe com base em informações de anúncios de imóveis para venda e locação veiculados nos portais ZAP (VivaReal e Zap Imóveis). Os dados referem-se ao primeiro semestre de 2023.

São José, um dos municípios que mais cresce economicamente em Santa Catarina, localizado na região metropolitana de Florianópolis, lidera a lista das cidades mais valorizadas do Brasil no período. Também figuram no ranking: Itapema, que garantiu a segunda posição; Itajaí (4ª), Balneário Camboriú (7ª) e Florianópolis (9ª).

Vigor econômico

Sexta maior economia do Estado, São José é o quarto município em população, superando 270 mil habitantes, conforme o Censo 2022 do

IBGE. Nas últimas décadas, São José tem se destacado em Santa Catarina pelo seu rápido desenvolvimento, assim como pela geração de oportunidades de negócios e empregos.

Segundo o prefeito Orvino Coelho de Ávila, “num passado recente São José era vista como uma cidade dormitório, acolhendo pessoas que tinham que trabalhar em Florianópolis. Hoje, após os investimentos que fizemos, o cenário é de uma cidade em franco desenvolvimento, com pilares de infraestrutura, tecnologia, saúde e assistência social. São José vem atraindo investimentos de diversos setores da economia e, principalmente, famílias que investem em seus empreendimentos no quarto município mais populoso do Estado, criando um novo e forte eixo econômico no país”.

Confira o ranking elaborado a partir da valorização imobiliária de cada cidade, que tem como base o índice de aumento nos valores do metro quadrado acumulado no decorrer do ano em cada município.

Ranking nacional de maior % de valorização

Posição	Município	Valorização
1º	São José/SC	14,01%
2º	Itapema/SC	12,05%
3º	Maceió/AL	10,03%
4º	Itajaí/SC	9,19%
5º	Campo Grande/MS	8,95%
6º	São José dos Campos/SP	8,90%
7º	Balneário Camboriú/SC	8,28%
8º	Goiânia/GO	7,80%
9º	Florianópolis/SC	7,36%
10º	Betim/MG	6,95%

IBGE, 2023



Marcos Porto/Secom Itajaí



Nicole Santos

CIDADES COM M² MAIS CARO DO BRASIL

Um outro indicador imobiliário, desta vez, avaliando o preço do metro quadrado, aponta Santa Catarina como o estado com maior presença nesse ranking. São quatro cidades na lista das 10 cidades com o metro quadrado mais caro do Brasil, de acordo com o Informe de Outubro de 2023 do

índice FipeZap+. Todas são de região litorânea. Balneário Camboriú lidera essa classificação, seguida de Itapema. Florianópolis e Itajaí também se destacam, respectivamente, com o quinto e o sexto maior valor do metro quadrado, dentre todas as cidades avaliadas no país.

O ranking do m² mais caro do Brasil

Posição	Município	Valorização
1º	Balneário Camboriú/SC	R\$ 12.470
2º	Itapema/SC	R\$ 11.946
3º	Vitória/ES	R\$ 10.806
4º	São Paulo/SP	R\$ 10.575
5º	Florianópolis/SC	R\$ 10.566
6º	Itajaí/SC	R\$ 10.363
7º	Rio de Janeiro/RJ	R\$ 9.953
8º	Barueri/SP	R\$ 9.242
9º	Curitiba/PR	R\$ 8.930
10º	Brasília/DF	R\$ 8.889

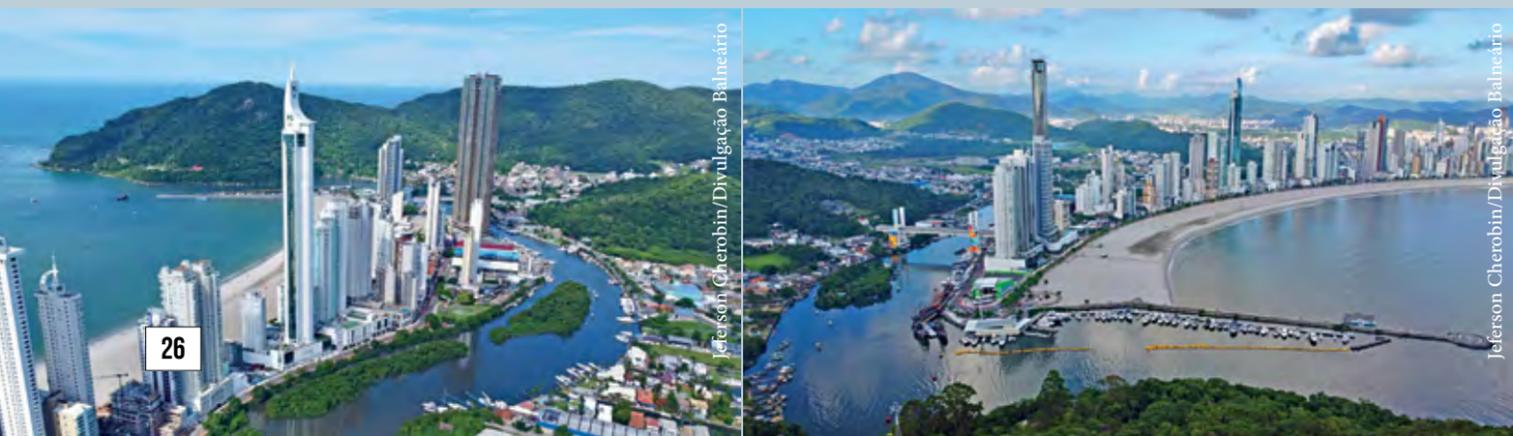
IBGE, 2023

PRAIAS E ARRANHA-CÉUS

Localizada no Litoral Norte de Santa Catarina, Balneário Camboriú é um dos principais destinos turísticos do sul do Brasil e do Mercosul. Além das praias e atrativos turísticos, a cidade possui comércio forte todos os dias do ano e um vigoroso

turismo de negócios.

Exibindo o décimo maior Produto Interno Bruto do Estado, a cidade é famosa, também, pela verticalização de seus imóveis, concentrando alguns dos prédios mais altos do Brasil.



Jeferson Cherobin/Divulgação Balneário

Jeferson Cherobin/Divulgação Balneário



TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.





viagemscaminhos.com

RIO DO SUL A MAIS RÁPIDA DO PAÍS

A **evolução da agilidade** para que o empresário consiga um CNPJ em Rio do Sul é notória nos últimos anos

Rio do Sul é a cidade brasileira onde se abrem empresas mais rapidamente em todo o país. É o que indica levantamento divulgado pelo Mapa de Empresas, ferramenta do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do governo federal, com bases do terceiro quadrimestre de 2022.

Segundo o levantamento, na capital do Alto Vale, leva-se em média 21 minutos para se abrir uma empresa, sendo a mais rápida no Brasil. A segunda colocada é a cidade baiana de Mata de São João, onde um novo negócio é aberto em 39 minutos. O tempo para abertura

de empresas no país é, em média, de um dia.

A evolução da agilidade para que o empresário consiga um CNPJ em Rio do Sul é notória nos últimos anos. O mesmo levantamento do Painel Mapa de Empresas em 2019 mostrava que o tempo de espera era de 14 dias. Já no primeiro semestre do ano passado, quando algumas novas ferramentas de sistema foram implantadas pela prefeitura, o prazo ficou menor do que 14 horas.

“Implementamos ferramentas de gestão e tecnologia, além de políticas

públicas de desburocratização, atendimento e melhorias para o ambiente de negócios. Nossa Casa do Empreendedor hoje é uma referência nacional de atendimentos e possui muita agilidade. Com certeza é um trabalho de equipe, com amplo estudo e aperfeiçoamento, e que sabíamos que seria questão de tempo até chegarmos a um tempo recorde”, disse o prefeito José Thomé.

Tempo de abertura de empresas

Além da primeira colocação no ranking das cidades onde se abrem empresas com mais rapidez, Santa Catarina tem mais três municípios nesse Top Ten.

Tempo de abertura de empresas

Posição	Município	Tempo
1º	Rio do Sul/SC	21min
2º	Mata de São João/BA	39min
3º	Aracaju/SE	47min
4º	Dias D'Ávila/BA	2h
5º	Nossa Senhora do Socorro/SE	3h44min
6º	Foz do Iguaçu/PR	4h38min
7º	São José/SC	4h39min
8º	Florianópolis/SC	4h42min
9º	Criciúma/SC	4h44min
10º	Colombo/PR	4h58min

Terceiro quadrimestre de 2022 –
Dados: Mapa Empresas

Decom/Criciúma





Shutterstock/My Side

JARAGUÁ DO SUL A MENOS VIOLENTA DO PAÍS

O município localizado no Norte do Estado de Santa Catarina registra 2,3 assassinatos a cada 100 mil habitantes

Com o menor índice de violência dentre todas as cidades do país com população superior a 100 mil habitantes, Jaraguá do Sul é o grande destaque do Anuário 2023 Cidades Mais Seguras do Brasil. O município localizado no Norte do Estado de Santa Catarina registra 2,3 assassinatos a cada 100 mil habitantes. A cidade de Brusque (3,5 mortes violentas a cada 100 mil habitantes) ocupa a sexta colocação no ranking nacional das grandes e médias cidades.

“Jaraguá do Sul é referência em segurança para todo o país. Isso é reflexo de um trabalho conjunto entre as forças de segurança, a Prefeitura, as entidades, os empresários e a socieda-

de, além de mostrar que investimentos em educação, cultura, esporte, lazer e saúde resultam em uma cidade mais segura e melhor para viver”, declarou o deputado Lunelli, na tribuna da Assembleia Legislativa. Ele ainda parabenizou o prefeito Jair Franzner, o comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar, João Carlos Kuze, e o delegado regional da Polícia Civil, Eric Uratani. “Cumprimento também os moradores de Jaraguá do Sul, de Brusque, e a todos os catarinenses que servem de exemplo para o Brasil. Um Brasil que dá certo”, declarou.

Com uma população aproximada de 170 mil habitantes, a cidade é um dos principais parques fabris de Santa

Catarina, importante polo econômico e de exportação. São mais de mil indústrias de pequeno, médio e grande porte, que fabricam os mais variados produtos. A descendência de sua população - alemã, negros, italianos, húngaros e poloneses - tem uma forte contribuição na formação cultural da cidade, que dispõe de centros culturais e esportivos, por onde passam espetáculos nacionais e internacionais, feiras de negócios, congressos e shows musicais.

Brusque - Assim como Jaraguá do Sul, o município de Brusque, no Vale do Itajaí, também costuma figurar entre as cidades mais seguras do país nos diversos rankings que avaliam os indicadores de violência no país.

Para o delegado regional da Polícia Civil, Fernando de Favari, alguns fato-

res contribuem para esse bom desempenho, como alta resolução dos homicídios pela Polícia Civil, julgamentos em tempo célere pelo poder judiciário e sintonia entre os órgãos de segurança pública - Polícias Civil e Militar, perícia e Corpo de Bombeiros. Ele ainda cita o apoio da comunidade, sociedade civil organizada e órgãos municipais.

Ele ainda comenta que a união entre os órgãos públicos e privados, estaduais e municipais, representam a chave para o sucesso do município no quesito.

“A criminalidade violenta intencional controlada se traduz em maior qualidade de vida a toda população, além de forjar um bom ambiente para o desenvolvimento econômico da cidade. Afinal: só há investimento onde existe mínima segurança”, avalia o delegado.

SEM HOMICÍDIOS

Santa Catarina tem oito cidades que não registram homicídios há 15 anos, segundo dados da Polícia Civil do Estado. São elas: Alto da Bela Vista, Bom Jesus do Oeste, Frei

Rogério, Ouro, Presidente Castello Branco, Santa Helena, Serra Alta - todos municípios da mesorregião Oeste - e Chapadão do Lageado, no Vale do Itajaí.

OUTROS RANKINGS

Na lista de cidades brasileiras mais seguras com população entre 200 mil e 500 mil habitantes, **Criciúma** ocupa a 3ª colocação e **Blumenau** o 5º lugar.

Dentre as cidades brasileiras com população entre 500 mil e mais de um milhão de habitantes, Santa Catarina tem duas menos violentas na lista das dez melhores: **Florianópolis** em

4º lugar e **Joinville** em 7º.

A média do Estado de Santa Catarina é de 8,6 mortes violentas a cada 100 mil habitantes, de acordo o Anuário 2023 Cidades Mais Seguras do Brasil, elaborado pela empresa especializada em serviços e tecnologia MySide, com dados do IBGE e Ministério da Saúde referentes a 2022.

AS 10 MAIS SEGURAS DE SC

Com população superior a 100 mil habitantes

Confira o ranking das grandes cidades catarinenses mais seguras, de acordo com o número de homicídios a cada 100 mil habitantes.

As 10 mais seguras de SC

Posição	Cidade	Indicador
1º	Jaraguá do Sul	2,3
2º	Brusque	3,5
3º	Criciúma	5,1
4º	Lages	6,1
5º	Tubarão	6,4
6º	Blumenau	6,7
7º	Palhoça	8,1
8º	Itajaí	8,1
9º	Florianópolis	9,5
10º	Joinville	10,3



A MAIS SEGURA DAS CAPITAIS BRASILEIRAS

O **indicador principal utilizado para classificar as cidades** foi a quantidade de assassinatos por 100 mil habitantes

Com o indicador de violência na casa de 9,5 assassinatos a cada 100 mil habitantes, a capital catarinense lidera a lista das mais seguras dentre todas as capitais brasileiras. Note-se que, à medida que se avança no ranking, sobe consideravelmente o número de mortes violentas a cada 100 mil habitantes. Na décima colocação, a capital do Acre, Rio Branco, registra 27,4 homicídios a cada 100 mil habitantes.

Sobre o Anuário

O anuário 2023 Cidades Mais Se-

guras do Brasil© é fundamentado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde. O indicador principal utilizado para classificar as cidades foi a quantidade de assassinatos por 100 mil habitantes. Para calcular o índice, foram analisados os dados dos 1,5 milhão de óbitos ocorridos em 2022 consolidados no Painel de Monitoramento da Mortalidade da SVSA. Os dados populacionais de cada cidade foram obtidos diretamente do Censo 2022, publicado pelo IBGE.



As 10 capitais mais seguras

Posição	Município	Tempo
1º	Florianópolis (SC)	9,5
2º	São Paulo (SP)	13,0
3º	Brasília (DF)	14,2
4º	Cuiabá (MT)	16,4
5º	Campo Grande (MS)	21,0
6º	Goiânia (GO)	21,5
7º	Belém (PA)	23,1
8º	Belo Horizonte (MG)	24,5
9º	João Pessoa (PB)	26,3
10º	Rio Branco (AC)	27,4

Anuário 2023 Cidades Mais Seguras do Brasil©

Coordenação técnica: Douglas Resmini Balena Bacharel em Administração pela Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC e Mestre em Administração pelo Insper Instituto de Ensino e Pesquisa de São Paulo.

Sobre a MySide

Com sede em Goiânia e atuação em diversas cidades brasileiras, a MySide é uma empresa especializada em tecnologia e serviços no setor imobiliário. Desde sua fundação, em 2019, a MySide já atendeu mais de 10 mil clientes e conta com o apoio de fundos de investimento do Brasil e do exterior.



João Victor da Cruz/Jornal O Município

AS MELHORES PARA INVESTIR

Vinte cidades catarinenses, com mais de 100 mil habitantes, aparecem no Ranking das **Melhores Cidades para Fazer Negócios**, um estudo elaborado pela **Urban Systems**, com exclusividade para a **Revista EXAME**.



Blumenau/Divulgação



Shutterstock/Ally Silva



Daniel Zimmermann



Rogério da Silva

O levantamento tem por objetivo apontar as principais microrregiões que seriam os novos vetores de desenvolvimento do Brasil, em seis áreas distintas: Educação, Indústria, Comércio, Serviços, Agropecuária e Setor Imobiliário. Para compor o estudo, a **Urban Systems** levantou mais de 60 indicadores que são analisados e ponderados, trazendo dados que refletem a demanda para o segmento econômico, a oferta existente, a infraestrutura de apoio e

outras condições que tornam **idades** mais atrativas para o desenvolvimento de novos negócios.

Na edição de 2022 - a última divulgada pela **Urban Systems** - Santa Catarina tem melhor desempenho na área de Educação. Além de liderar o ranking dessa área, conta, no total, com 12 cidades entre as 100 Melhores para se investir. Confira os municípios com mais de 100 mil habitantes em destaque em cada área.

FLORIANÓPOLIS LIDERA O RANKING NA **EDUCAÇÃO**

A capital catarinense, **Florianópolis**, lidera o ranking das 100 Melhores Cidades para Fazer Negócios em **Educação**. Saiu do 13º lugar para o visto-pódio, deslocando São Paulo, que caiu para a segunda posição. Outras cidades catarinenses brilham nessa classificação. **Jaraguá do Sul** saltou da 91ª posição para o quarto lugar. **Lages**, que nem aparecia no ranking em 2021, garantiu a quinta posição, assim como **Palhoça**, que estreou com o sétimo lugar. **Itajaí** avançou da 16ª colocação para a nona. **Joinville** entrou na lista em 14º lugar; **Blumenau** deixou a

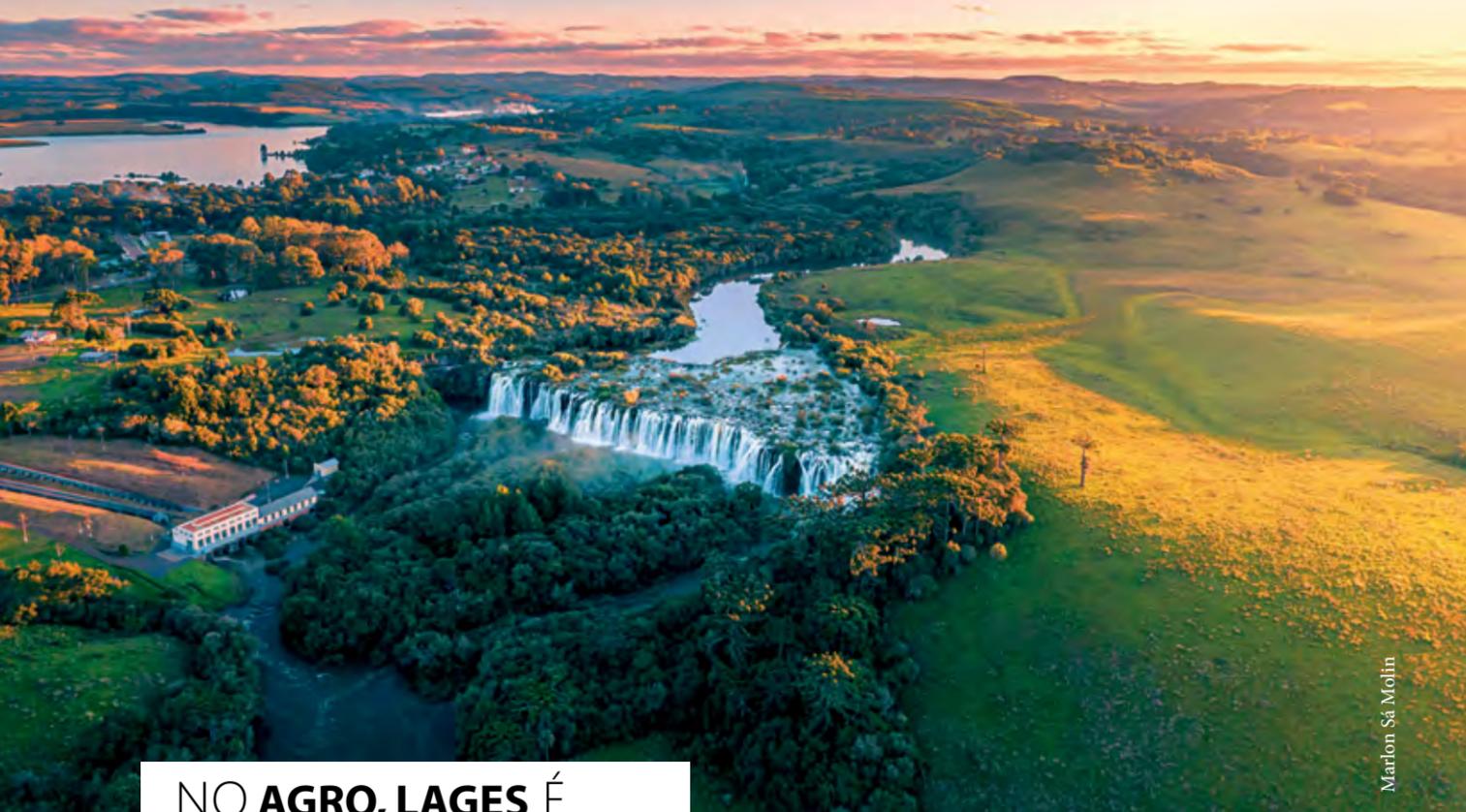
69ª posição e se firmou na 21ª; **Criciúma** saiu de 37º para o 30º lugar. **São José** estreou na classificação em 51º e **Tubarão** em 53º. Também figuram no ranking, **Chapecó** (71º); **Brusque** (89º) e **Balneário Camboriú** (100º).

Crerios - Na área educacional, pesam os indicadores relativos à evolução do setor (estabelecimentos e matrículas) de dois principais segmentos de educação: básica e superior. Foram analisados também questões do ecossistema, a representatividade daquele mercado no cenário brasileiro e também a dinâmica de empregos no setor.

BLUMENAU ESTREIA NAS 100 MELHORES DA **INDÚSTRIA**

Na indústria, Santa Catarina tem cinco cidades entre as 100 Melhores para se investir. **Jaraguá do Sul** na 12ª colocação; **Brusque** na 47ª; e **Chapecó** na 51ª, além, de **Lages**, que subiu de 87ª para 73ª e **Blumenau**, que estreou no ranking ocupando o 86º lugar.

Crerios - No setor industrial foram considerados a oferta de empregos, os impactos do isolamento social nos empregos, alguns indicadores relativos à demanda (pessoas e renda), além da logística como: água, aeroporto e rodovias.



Marlon Sá Molin

NO AGRO, LAGES É A 1ª DAS CIDADES CATARINENSES

Na lista das 100 Melhores para se investir na Agropecuária, **Lages** é a primeira das cidades catarinenses. O município subiu de 47ª posição para a 14ª. **Criciúma** estreou no ranking garantindo o 21º lugar. **Chapecó** avançou da 93ª colocação para a 65ª. **Blumenau** aparece na 82ª posição e **Jaraguá do Sul** na 84ª.

Critérios - No setor agropecuário, além dos indicadores do macro cenário, é considerado o crescimento do setor em três diferentes aspectos: lavoura permanente, temporária e pecuária. Sua produtividade, exportações e impacto da pandemia nos empregos do setor também são levados em conta.

NO RAMO DE SERVIÇOS, JARAGUÁ DO SUL SUBIU 22 POSIÇÕES

Santa Catarina tem duas cidades no ranking das 10 melhores para se investir no ramo de **Serviços** e sete ao todo entre as 100 melhores. **Florianópolis**, aparece na 4ª colocação; **Jaraguá do Sul** subiu do 31º lugar para o nono, em relação a 2021. Também constam **Chapecó**, que subiu 12 posições, classificando-se

em 39º; **Blumenau** (40º), **Itajaí** (42º), **Joinville** (85º) e **São José** (86º). **Critérios:** São observados, além do macro cenário, fatores como empregabilidade, diversidade econômica, potencial de ancoragem para a instalação de novos empreendimentos e de empresas complementares.

SÓ JARAGUÁ DO SUL E ITAJAÍ ESTÃO NA LISTA DO COMÉRCIO

No setor de **Comércio**, os destaques catarinenses dentre as 100 melhores do país são **Jaraguá do Sul** (na 85ª posição) e **Itajaí** (88ª).

Critérios - Além dos indicadores de macro cenários, foram considerados indicadores relativos à evolução do setor, especialmente ligados à oferta, a dinâmica de empregos e o impacto do isolamento social no número de empregos, além de indicadores relativos à demanda.



Prefeitura de Tubarão

JOINVILLE SALTOU DA 32ª PARA A 15ª NO MERCADO IMOBILIÁRIO

No mercado imobiliário, várias cidades catarinenses conseguiram avançar no ranking das 100 Melhores para investir. **Joinville** pulou da 32ª colocação para a 15ª e **Blumenau** foi quem mais avançou na escala. Deixou a 52ª e foi para a 16ª. **Florianópolis** aparece em 24º lugar. **Jaraguá do Sul** entrou pela primeira vez no ranking das 100 Melhores para investir no mercado imobiliário ficando com a 34ª colocação. **Criciúma** subiu da 57ª para a 39ª;

Chapecó foi da 66ª para a 52ª; **São José** de 91ª para 62ª; **Tubarão** entrou na lista na 71ª posição; **Balneário Camboriú** ficou na 89ª e **Brusque** na 98ª.

Critérios - Para mapear as melhores cidades para investir no setor de construção, foram observados, além do macro cenário, os aspectos relativos a empregos (percentual de mão-de-obra ocupada e remuneração); evolução das empresas do setor e a projeção de novos empreendimentos.

COBERTURA NOS 295 MUNICÍPIOS.

91 JORNAIS IMPRESSOS.

290.000 EXEMPLARES POR SEMANA.

1.800.000 LEITORES.

89 SITES NOTICIOSOS.

MAIS DE 12.000.000 DE VISUALIZAÇÕES/MÊS.





A RIQUEZA QUE VEM DO CAMPO

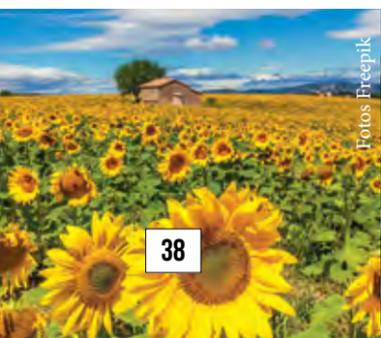
Os **destaques** na produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas dos municípios catarinenses alcançou a marca de 6,1 milhões de toneladas em 2022, de acordo com os últimos dados divulgados pelo IBGE. Esse volume manteve Santa Catarina na 11ª posição entre as 27 Unidades da Federação, respondendo por 2,4% da

produção agrícola nacional.

O grupo Cereais, leguminosas e oleaginosas é composto por: Algodão herbáceo, Amendoim, Arroz, Aveia, Centeio, Cevada, Feijão, Girassol, Mamona, Milho, Soja, Sorgo, Trigo e Triticale, cujos destaques municipais estão apontados nesta edição.

Campos Novos, Abelardo Luz e São Joaquim foram responsáveis por **12%** do faturamento total da produção agrícola catarinense em 2022, que somou **R\$ 20,1 bilhões**



Fotos Freepik





Fotos Freepik/banco de imagens



OS MAIORES PRODUTORES (em t)

Oito dos 15 maiores produtores do estado tiveram aumento na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas entre 2021 e 2022. O líder, Campos Novos, avançou 12,9%. Abelardo Luz manteve-se como o segundo maior produtor, crescendo 12,8% frente a 2021, após sofrer queda em 2020. O município aumentou a produção de soja (20 mil toneladas), trigo (12,7 mil) e feijão (4,1 mil) e diminuiu a produção de milho (-5 mil toneladas). Água Doce apresentou o maior avanço (21,1%), subindo da 8ª para a 5ª posição no ranking estadual.

Confira o ranking, de acordo com o PAM 2022, do IBGE.

Município	Produção (em t)	Variação 2021/2022
1. Campos Novos	461.100	[+12,9]
2. Abelardo Luz	263.760	[+12,8]
3. Mafra	172.730	[+0,1]
4. Canoinhas	143.690	[-14]
5. Água Doce	123.260	[+21,1]
6. Itaiópolis	118.948	[-7,5]
7. Turvo	113.578	[-4,2]
8. Meleiro	101.216	[+4,3]
9. Forquilha	101.024	[-6,9]
10. Papanduva	92.570	[-2,9]

Localizado no Extremo-Oeste catarinense, **Abelardo Luz** ocupou o segundo lugar no **valor da produção agrícola** de Santa Catarina, com **R\$ 791,7 milhões** e alta de **79,4%**, frente a 2021

OS MAIORES EM VALOR DA PRODUÇÃO

Além do líder, Campos Novos, vale destacar o desempenho de **Abelardo Luz**, o segundo no ranking, que subiu três posições frente a 2021, com um crescimento nominal de R\$ 250 milhões (79,4%). Também se destacaram **Água Doce**, que avançou do 14º para o 6º valor da produção entre 2021 e 2022, e **Caçador**, que subiu de 23º para 12º.

Confira o ranking, de acordo com o PAM 2022, do IBGE, que mostra o valor da produção agrícola (em mil reais) e o percentual de crescimento em relação ao ano de 2021.

Município	Valor (em mil reais)	Variação 2021/2022
1. Campos Novos	R\$ 992.670	[+43,9]
2. Abelardo Luz	R\$ 791.779	[+79,4]
3. São Joaquim	R\$ 679.131	[+15,3]
4. Mafra	R\$ 53.722	[+19,3]
5. Canoinhas	R\$ 551.733	[+13,8]
6. Água Doce	R\$ 447.816	[+123,5]
7. Itaiópolis	R\$ 441.244	[+ 7,7]
8. Ituporanga	R\$ 440.180	[+16,0]
9. Fraiburgo	R\$ 335.838	[+10,8]
10. Papanduva	R\$ 331.820	[+12,0]

Grande produtor de sementes, **Abelardo Luz** foi responsável pelo maior faturamento do Estado no cultivo de **feijão**, e figura todos os anos entre os líderes na produção de milho e soja

BICAMPEÃO DO AGRONEGÓCIO

Com **461 mil t de grãos** produzidas, Campos Novos é considerado o celeiro catarinense

Terceira cidade do estado em extensão territorial, Campos Novos se manteve na liderança na produção agrícola em Santa Catarina, exibindo os honrosos títulos de “celeiro catarinense” e “coração do agronegócio”.

Foram 461,1 mil toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidas em 2022, conforme o estudo Produção Agrícola Municipal (PAM) 2022, elaborado pelo IBGE. Do grupo fazem parte 14 produtos: soja, milho, arroz, trigo, feijão, amendoim, aveia,

cevada, centeio, sorgo, algodão, mamona, girassol e triticale.

O município teve crescimento de 12,9% na produção, com 52,7 mil toneladas a mais, graças ao avanço da soja e do trigo. Contando com aproximadamente 2,4 mil produtores rurais, Campos Novos também apresentou a maior área plantada (93,4 mil hectares) e se consolidou na liderança no valor da produção agrícola. Registrou R\$ 992,7 milhões, com crescimento de R\$ 303 milhões ante 2021, em termos nominais.

O município teve o 139º valor da produção do país, avançando 52 posições no ranking nacional em relação a 2021, quando figurava na posição 191.

Para o prefeito de Campos Novos, Gilmar Marco Pereira, o investimento em tecnologia é um dos fatores que contribuem para a cidade se manter em destaque e continuar aumentando a produção a cada ano.

Além da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, Campos Novos se sobressai na produção de sementes, respondendo por 56% da oferta estadual.

O gado de leite, corte e a suinocultura, complementam-se com a industrialização da matéria prima local, que vem crescendo expressivamente, alavancada com a instalação da maior

e moderna agroindústria da América Latina, a BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, que produz cerca de 6,4 mil suínos por dia no município do Meio-Oeste catarinense.

No ramo industrial, a cidade também ganha projeção nas áreas de celulose e papel, metal mecânico, moveleira, madeireira e na produção de energia elétrica. A Usina Hidrelétrica de Campos Novos, construída em 2006, com 202 m de altura (uma das mais altas do mundo) tem potência instalada de 880 MW, respondendo por cerca de 25% da oferta de energia elétrica do Estado.

Há também uma desenvolvida produção de mel, com quase cinco mil colmeias e uma associação no setor: a Apicampos.

Campos Novos também possui

atrativos turísticos de valor cultural ou histórico, como a Igreja Matriz de São João Batista, a Casa da Cultura Coronel Gasparino Zorzi e a Romaria Estadual de Nossa Senhora Aparecida, que chega a atrair uma média de 80 mil fiéis.

Localização privilegiada - A privilegiada localização geográfica também impulsionou o desenvolvimento de Campos Novos. Situado no encontro das rodovias BR-282, BR-470, SC-135, SC-458 e SC-456, no Meio Oeste catarinense, o município situa-se num raio de 380 km dos principais portos do litoral e capitais como Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. Campos Novos é considerado o epicentro do Mercosul, pois é passagem obrigatória para esse destino.



Fotos: Aires Carmen Mariga

CAMPOS NOVOS MANTÉM DIANTEIRA



Soja

Santa Catarina foi o 13º produtor nacional de soja, com 2,2 milhões de toneladas produzidas e teve o 13º valor da produção em 2022, alcançando R\$ 6,4 bilhões. Em relação a 2021, a produção caiu 7,1% (-164,3 mil toneladas). Os municípios de Campos Novos e Abelardo Luz mantêm a dianteira no valor de produção de soja, como no grupo geral de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas. Água Doce (6ª colocação nesse grupo) se destaca no valor de produção da soja, garantindo o terceiro lugar no ranking estadual, de acordo com o PAM 2022, do IBGE.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Campos Novos	R\$ 665,6 milhões	260.000 t
2. Abelardo Luz	R\$ 623,9 milhões	180.000 t
3. Água Doce	R\$ 320,8 milhões	83.700 t

Com um volume de **2,2 milhões** de toneladas, a soja respondeu por **35,5%** da produção de grãos catarinense em 2022

CAMPOS NOVOS Á FRENTE NO RANKING



Milho

A produção de milho em Santa Catarina cresceu 6,6% em 2022. Foram 132,1 mil toneladas a mais em relação ao ano de 2021, classificando o estado como o 11º produtor nacional, com um volume de 2,1 milhões de toneladas produzidas, conforme o PAM 2022, do IBGE. O valor da produção chegou a R\$ 3,2 bilhões, o 8º maior do país. Campos Novos manteve a liderança; Mafra subiu de terceiro para o segundo lugar e Abelardo Luz de quarto para o terceiro no ranking estadual de produção de milho.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Campos Novos	R\$ 214,5 milhões	130.000 t
2. Mafra	R\$ 75,2 milhões	47.520 t
3. Abelardo Luz	R\$ 69,0 milhões	45.000 t

Em 2022, Santa Catarina produziu **132 mil toneladas a mais de milho**, superando **2,1 milhões** de toneladas. Um crescimento de **6,6%** na produção do grão

CAMPOS NOVOS: 1º EM SC; 28º NO PAÍS

Trigo

Com 438,9 mil toneladas produzidas, Santa Catarina garantiu a quarta posição no ranking nacional, contabilizando, também, o quarto maior valor da produção (R\$ 692,1 milhões) em 2022. A produção cresceu 38%: 120,9 mil toneladas a mais no ano. Na liderança estadual, Campos Novos ficou na 28ª colocação no ranking do país. Abelardo Luz registrou aumento de 182% no volume produzido, enquanto Mafra apontou queda de 12,7%. Zortéa foi o 3º produtor de trigo ao lado de Mafra, também com 16.800 toneladas, mas teve o 4º valor da produção (R\$ 25,9 mi-

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Campos Novos	R\$ 83,0 milhões	60.000 t
2. Abelardo Luz	R\$ 33,7 milhões	19.800 t
3. Mafra	R\$ 26,9 milhões	16.800 t

lhões). A produção cresceu 150% no município de Zortéa, em 2022, mostrou o estudo do IBGE.



Fotos: Aires Carmen Mariga

produção agrícola

MUNICÍPIOS DO SUL GARANTEM OFERTA

Arroz

Com forte presença na região Sul do estado, o cultivo do arroz resultou num volume de 1,2 milhão de toneladas, o segundo maior do país em 2022. Mesmo com a ligeira queda na produção (0,1% , representando 1,4 mil toneladas a menos), Santa Catarina também assegurou o segundo maior valor da produção: R\$ 1,7 bilhão. De acordo com o PAM 2022, do IBGE, o município de Turvo se manteve na liderança e Meleiro tomou o lugar de Forquilha na segunda colocação no ranking estadual.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Turvo	R\$150,2 milhões	104.280 t
2. Meleiro	R\$ 135,1 milhões	93.836 t
3. Forquilha	R\$ 129,1 milhões	87.750 t

Santa Catarina é segundo maior produtor nacional de **arroz** com uma oferta da ordem de **1,2 milhão** de toneladas

XANXERÊ APARECE NA LIDERANÇA



Santa Catarina foi o 4º produtor nacional (39,5 mil toneladas) e teve o 4º valor da produção (R\$ 60,1 milhões) em 2022. A produção cresceu 22,2% (7,2 mil toneladas). Xanxerê aparece na liderança, seguido por Campos Novos, que dobrou a produção, e por Abelardo Luz, que viu a produção encolher 59%, conforme apurou o PAM 2022, do IBGE.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Xanxerê	R\$14,4 milhões	9.000 t
2. Campos Novos	R\$ 12,2 milhões	7.200 t
3. Abelardo Luz	R\$ 4,9 milhões	5.400 t

LAGES AVANÇOU 340%



Mesmo com um recuo de 42,3% no volume produzido (-818 toneladas), Santa Catarina ainda foi o 5º produtor nacional de aveia, com 1,1 mil toneladas e teve o 5º valor da produção (R\$ 1,7 milhão) em 2022. O estado tinha quatro produtores em 2021, porém Campos Novos e Água Doce deixaram de produzir em 2022. Os dois municípios que mantiveram a produção registraram crescimento: Lages avançou 340% e Fraiburgo 224% sobre os volumes de 2021, apontou o PAM 2022, do IBGE.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Lages	R\$ 1,3 milhão	858 t
2. Fraiburgo	R\$ 412 mil	259 t

LÍDER, ABELARDO LUZ CRESCER 46%



Em 2022, a produção de feijão em Santa Catarina cresceu 9,9%, com um incremento de 9,8 mil toneladas, alcançando um volume total de 108,1 mil t. Esse desempenho, garantiu ao estado a sétima colocação no ranking nacional em volume produzido e o 8º em valor da produção (R\$ 438,9 milhões). Segundo o PAM 2022, do IBGE, os três municípios que lideram a produção de feijão no estado registraram expressivos avanços. Abelardo Luz cresceu 46%; Campo Erê deu um salto de 550% no volume produzido e Xanxerê de 150%.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Abelardo Luz	R\$ 49,2 milhões	13.140 t
2. Campo Erê	R\$ 31,9 milhões	6.480 t
3. Xanxerê	R\$ 21,5 milhões	4.320 t

Só a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas dos municípios catarinenses atingiu a marca de **6,1 milhões de toneladas em 2022**, ocupando a 11ª entre as 27 Unidades da Federação

A FORÇA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Ituporanga, **Capital Nacional da Cebola**, lidera com folga o ranking da produção estadual

Não sem razão, Ituporanga é conhecida como a Capital Nacional da Cebola. É desse município, localizado no Alto Vale do Itajaí, que saíram as 124 mil toneladas de cebola, produzidas em 2022, volume que garantiu a liderança na produção nacional e um faturamento superior a R\$ 278 milhões. A oferta local assegura 25,1% do montante consumido em Santa Catarina.

Nos últimos anos, Ituporanga também vem se destacando no cultivo de grãos. São áreas expressivas de milho e soja cultivadas com tecnologia de ponta, o que propicia alta produtividade. Fumo e feijão também têm destaque, além da criação de aves, bovinos e suínos.

A produção industrial cresceu vigorosamente nas últimas décadas com a implantação na cidade de novas unidades principalmente indústrias de estruturas de concreto pré-moldado e metálica, alavancando a cadeia produtiva e a geração de novos empregos.

A indústria mais antiga é a de papel - desde os anos de 1940 produz celulose na cidade. A indústria de móveis também está bastante presente, assim como a indústria da confecção, ferramentas e de produtos agrícolas industrializados.

A vocação agrícola do município impulsionou o turismo rural e religioso e a exploração de inúmeras belezas como a Gruta Nossa Senhora de Lourdes; o Salto Grande com suas corredeiras (origem do nome da cidade); o legendário Seminário São Francisco de Assis, com seus bosques, jardins e museu; a Igreja Matriz, que denota em sua arquitetura todo o estilo de época; a Barragem Sul, onde o homem edificou seu trabalho em harmonia com a natureza; a Cascata Rio Bonito, com queda de 65m e suas três cavernas; a Casa da Cultura; o Parque de Exposições, com toda a sua infraestrutura para eventos, lazer e acampamentos, entre muitos outros.

Cebola

Maior produtor nacional de cebola do país, com uma oferta de 492,7 mil toneladas, Santa Catarina registrou o maior valor da produção em 2022, alcançando R\$ 1,3 bilhão, conforme o estudo Produção Agrícola Municipal, do IBGE. A oferta cresceu 2,4%, o equivalente a 11,5 mil toneladas, saídas, principalmente, da região do Alto Vale catarinense. Ituporanga lidera, com folga, o ranking estadual e

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Ituporanga	R\$ 272,8 milhões	124.000 t
2. Alfredo Wagner	R\$ 186,7 milhões	66.696 t
3. Imbuia	R\$ 118,0 milhões	53.650 t

nacional. Alfredo Wagner e Imbuia ocupam, respectivamente, a 3ª e a 4ª posição na classificação brasileira.



Aires Carmen Matiga



Fotos: FAPAGRI/Divulgação

CANOINHAS MANTÉM LIDERANÇA

Fumo

No Planalto Norte catarinense estão localizadas as maiores plantações de fumo de Santa Catarina. Em 2022, o estado figurou como o 2º maior produtor nacional e o 2º maior valor da produção, na casa de R\$ 2,2 bilhões. O volume produzido em 2022 chegou a 188,8 mil toneladas, ligeiramente menor do que o resultado de 2021, de acordo com o estudo do IBGE. A produção caiu 1,8%, o equivalente a 3,5 mil toneladas a menos. Canoinhas mantém a liderança em valor de produção no Estado, ocupando a sétima posição no ranking da produção nacional. Santa Terezinha

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Canoinhas	R\$ 149,6 milhões	14.520 t
2. Itaiópolis	R\$ 134,1 milhões	13.020 t
3. Irineópolis	R\$ 95,0 milhões	9.225 t

aparece na 2ª colocação em produção (14.400 toneladas), mas em 5º lugar em valor da produção.

FRAIBURGO CONTINUA NA 1ª POSIÇÃO

Alho

Terceiro maior produtor nacional de alho, Santa Catarina registrou, em 2022, um volume de produção da ordem de 14,6 mil toneladas, contabilizando o quarto maior valor da produção: R\$ 120,3 milhões, conforme o PAM 2022, do IBGE. Houve, no entanto, uma redução importante (-20,5%) na oferta de alho no estado, representando 3,8 mil toneladas a menos, no ano. O município de Fraiburgo, no Meio Oeste catarinense, é líder em volume e em valor de produção. Na sequência aparecem Frei Rogério e Lebon Régis, que subiu uma posição no ranking em faturamento.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Fraiburgo	R\$ 42,3 milhões	3.910 t
2. Frei Rogério	R\$ 23,5 milhões	3.850 t
3. Lebon Régis	R\$ 19,8 milhões	1.800 t



Fotos Aires Carmen Mariga



Fotos: Aires Carmen Mariga

CHAPECÓ: 1º NO ESTADO; 8º NO PAÍS

Erva Mate

Santa Catarina foi o terceiro maior produtor nacional de erva mate, com volume na casa de 90,5 mil toneladas, segundo o PAM 2022, do IBGE. No período, a produção cresceu 18% (13,8 mil toneladas). O Estado também figurou na terceira colocação do ranking nacional em valor da produção, alcançando R\$ 96,1 milhões. O município de Chapecó segue na liderança na produção estadual, figurando como o oitavo produtor nacional. Canoinhas aparece na segunda colocação, seguido por Guatambú, que subiu duas posições em valor.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Chapecó	R\$ 17,1 milhões	17.968 t
2. Canoinhas	R\$ 8,8 milhões	7.346 t
3. Guatambú	R\$ 7,9 milhões	8.310 t

RIO DOS CEDROS É LÍDER EM PRODUÇÃO

Palmito

Apesar da queda de 10,6% na produção de palmito (cerca de 3,1 mil toneladas a menos), Santa Catarina ficou com a segunda posição no ranking nacional, ao alcançar 26,2 mil toneladas produzidas em 2022, de acordo com o IBGE. O Estado também garantiu a vice-liderança em faturamento, contabilizando R\$ 91,4 milhões. O município oestino de Rio dos Cedros lidera com folga a produção estadual - e é o 4º do país - mas é o terceiro no Estado em faturamento. à frente dele tem Garuva e Joinville.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Garuva	R\$ 16,4 milhões	2.580 t
2. Joinville	R\$ 15,0 milhões	2.813 t
3. Rio dos Cedros	R\$ 13,5 milhão	4.650 t

OS MAIORES EM FATURAMENTO

Mandioca

Em 2022, Santa Catarina foi o 16º produtor nacional de mandioca com volume da ordem de 308,6 mil toneladas. O Estado ficou com a 14ª colocação em faturamento, que somou R\$ 354,3 milhões. A produção caiu 9,7%, representando 33,1 mil toneladas a menos na oferta. Em valor de produção, São João Batista lidera o ranking, registrando, também, expressivo avanço na produção (+39,8%). É seguido por Trombudo Central e Nova Trento, respectivamente o 6º e o 7º em volume de produção no Estado. O líder na produção de mandioca é Sangão, que registrou 20.724 tone-

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. São João Batista	R\$ 19,1 milhões	13.627 t
2. Trombudo Central	R\$ 16,7 milhões	9.300 t
3. Nova Trento	R\$ 13,5 milhão	11.250 t

ladas, mas teve o 6º valor da produção, seguido por Imaruí, Jaguaruna e Sombrio, conforme o PAM 2022, do IBGE.



Fotos: Aires Carmen Mariga

LÍDERES RECUAM, RANCHO QUEIMADO AVANÇA

Tomate

Santa Catarina deixou de produzir mais de 39 mil toneladas de tomate em 2022. Um recuo de 25%. Ainda assim, o Estado foi o 9º produtor nacional (118,7 mil toneladas) e teve o 9º valor da produção (R\$ 299 milhões), segundo o PAM 2022, do IBGE. As principais quedas foram registradas pelos líderes em produção: Caçador, que viu sua oferta cair 32,3%, e Lebon Régis, cujo tombo na produção alcançou 45%. Já o município de Rancho Queimado avançou 46,5% na produção de tomate em 2022.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Caçador	R\$ 71,5 milhões	28.600 t
2. Lebon Régis	R\$ 30,4 milhões	13.200 t
3. Rancho Queimado	R\$ 19,5 milhões	7.807 t

CAPITAL NACIONAL DA MAÇÃ

São Joaquim é o **maior produtor da fruta no país**
e o terceiro em volume de produção agrícola no Estado

Maior produtor de maçã do Brasil, o município de São Joaquim, carro-chefe da economia da Serra Catarinense, também é um grande gerador de receita para o Estado. A atividade agropecuária em vigor em seu amplo espaço territorial de mais de 1,8 milhão de km² garantiu ao município o terceiro lugar no ranking da produção agrícola em Santa Catarina, de acordo com o PAM 2022, do IBGE. Foram mais de R\$ 679 milhões em valor de produção, sendo R\$ 646,8 milhões provenientes do cultivo de maçã. O plantio de uva e pera completa a força local na fruticultura, que movimenta mais de 50% da economia do município, desde os pequenos produtores até as grandes empresas, que se utilizam das boas condições climáticas e de solo para obter umas das melhores

maçãs do mundo.

Outra força econômica do município é a pecuária. São Joaquim é o segundo maior criador de gado no Estado, ficando atrás somente de Lages.

A vitivinicultura, concentrada na produção de vinhos finos, tem levado São Joaquim a um novo patamar de desenvolvimento. Com investimentos de alto padrão, esse setor também impulsionou o turismo, como demonstra o crescente número de pousadas, hotéis e restaurantes se instalando na região serrana, que exhibe cenários com lindos campos, lagos e águas cristalinas, além das mágicas paisagens inverniais. A gastronomia típica, herdada da colonização por tropeiros, é outro fator de atração e fomento do turismo rural.



São Joaquim é responsável por mais de **56%** da **maçã** que é produzida no Estado

A FORÇA DA SERRA CATARINENSE

🍏 Maçã

Em 2022, Santa Catarina recuperou a liderança na produção de maçã, perdida para o Rio Grande do Sul, em 2021. Foram 572,4 mil toneladas produzidas, que renderam R\$ 1,15 bilhão. Os municípios da região serrana foram os que mais contribuíram para esse resultado. Só São Joaquim - disparadamente o maior produtor do país - assegurou R\$ 646,8 milhões com as 308 mil toneladas produzidas. Bom Jardim da Serra garantiu o 2º lugar no ranking nacional de volume de produção e Fraiburgo a quarta posição.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. São Joaquim	R\$ 646,8 milhões	308.000 t
2. Bom Jardim da Serra	R\$ 99,8 milhões	55.440 t
3. Fraiburgo	R\$ 83,1 milhões	55.370 t

SOMBRIO E SÃO JOÃO DO SUL EM DESTAQUE

🍈 Maracujá

Com uma produção de 49,4 mil toneladas, Santa Catarina se classificou como o terceiro maior produtor nacional de maracujá em 2022. A produção cresceu 3,3%, o equivalente a 1,6 mil toneladas a mais, saídas, especialmente, de municípios da região Sul do estado. Ao alcançar R\$ 111,4 milhões em valor de produção, Santa Catarina também garantiu a terceira colocação no ranking nacional. A cidade de Sombrio é líder em valor de produção e, mesmo crescendo 16% no volume produzido, não alcançou o município de São João do Sul, que é o primeiro em toneladas produzidas.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Sombrio	R\$ 33,6 milhões	13.910 t
2. São João do Sul	R\$ 28,1 milhões	15.080 t
3. Santa Rosa do Sul	R\$ 13,9 milhões	6.000 t





Fotos: Aires Carmen Mariga

VIDEIRA E FRAIBURGO DISPUTAM O PÓDIO

Pêssego

A produção de pêssego em Santa Catarina sofreu uma retração de 12,4% em 2022, o que significou 2,4 mil toneladas a menos na oferta estadual. Ainda assim, Santa Catarina garantiu a terceira posição no ranking nacional de produção, com um total de 17,2 mil toneladas, e o quarto maior valor de produção, que chegou a R\$ 41,5 milhões. Os municípios do Meio-Oeste catarinense são os destaques. Videira encabeça a lista dos municípios com maior valor de produção e Fraiburgo o maior volume de produção em toneladas.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Videira	R\$ 8,3 milhões	3.330 t
2. Fraiburgo	R\$ 8,0 milhões	3.980 t
3. Tangará	R\$ 4,9 milhão	2.438 t

BOM RETIRO: LÍDER EM SC; 2º NO PAÍS

Pera

A produção de pera em Santa Catarina cresceu 16,9%, em 2022, o equivalente a 863 toneladas. No total, o estado somou 5,9 mil toneladas, o segundo maior volume produzido no país, e o segundo maior valor de produção, que foi da ordem de R\$ 18,2 milhões. Os municípios da região serrana do estado - Bom Retiro e São Joaquim - são os destaques do ano. Bom Retiro lidera a produção no Estado e é o segundo na classificação nacional. São Joaquim vem em seguida. É o segundo em Santa Catarina e o terceiro no país.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Bom Retiro	R\$ 9,7 milhões	2.760 t
2. São Joaquim	R\$ 3,5 milhões	1.400 t
3. Itaiópolis	R\$ 1,9 milhão	691 t



Fotos: EPA/GRU/Divulgação



Fotos Aires Carmen Mariga

A banana, sexto produto em valor no Estado, registrou a quarta produção nacional, alcançando **722,9 mil toneladas**

CORUPÁ LIDERA COM FOLGA

Banana

Santa Catarina foi o 4º produtor nacional de banana, alcançando 722,9 mil toneladas, em 2022. O valor da produção, da ordem de R\$ 1,2 bilhão, foi o quarto maior do país, segundo o PAM 2022, do IBGE. A oferta catarinense de banana cresceu 2%, o equivalente a 13,9 mil toneladas. O município de Corupá, líder em produção e em faturamento, aumentou sua oferta em 1,6%. Já o segundo colocado, Luis Alves, registrou queda de 1,1%.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Corupá	R\$ 248,1 milhões	160.002 t
2. Luiz Alves	R\$ 180,3 milhões	128.814 t
3. Massaranduba	R\$ 135,2 milhão	64.376 t

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA. **AFINAL, O JORNAL É LEGAL.**

LUZ





TANGARÁ E VIDEIRA BRILHAM NO RANKING

Uva

Mesmo com o recuo de 5,3% na produção estadual de uva, o que representou 3,2 mil toneladas a menos no ano, Santa Catarina foi o 5º produtor nacional do fruto, em 2022. Foram 56,6 mil toneladas, que renderam R\$ 138,4 milhões em valor de produção, o 6º maior do país. Tangará, município do Meio-Oeste catarinense, registrou o maior volume em toneladas e o maior valor de produção.

Contabilizando 6.696 toneladas, Videira foi o 2º produtor de uva em Santa Catarina. Pinheiro Preto, Major Gercino e Pedras Grandes ocuparam, respectivamente, a 4ª, 5ª e 6ª posi-

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Tangará	R\$ 15,1 milhões	8.910 t
2. São Joaquim	R\$ 13,2 milhões	1.650 t
3. Caçador	R\$ 11,9 milhão	5.950 t

ções. Em valor de produção, São Joaquim e Caçador são os destaques.

MUNICÍPIOS DO OESTE DOMINAM

Noz

A produção de noz em Santa Catarina cresceu 88%, somando 103 toneladas ao volume estadual, que chegou a 220 toneladas em 2022. O Estado foi o 3º produtor nacional e teve o 3º valor de produção (R\$ 3,1 milhões), conforme o PAM 2022, do IBGE. Municípios do Oeste encabeçam o ranking de valor de produção. O líder, Palmitos, viu sua produção saltar 231,6%. Destaque, também, para Ibira que registrou produção de 30 toneladas (terceira maior do estado), mas perdeu para Caibi o posto em valor de produção.

Líderes em valor de produção e em toneladas

Município	Valor de Produção	Toneladas
1. Palmitos	R\$ 800 mil	63 t
2. Seara	R\$ 630 mil	40 t
3. Caibi	R\$ 416 mil	22 t





Marcos Porto/Secom Itajaí

EXPOENTES DA INDÚSTRIA EM SC

Os **dez municípios com maior peso na produção** industrial catarinense respondem juntos por R\$ 33 bilhões em valor agregado, contribuindo para o bom desempenho do setor no Produto Interno Bruto estadual

Dados divulgados recentemente pelo IBGE mostram que o Produto Interno Bruto (PIB) catarinense alcançou R\$ R\$ 428,6 bilhões em 2021, consolidando Santa Catarina como a sexta maior economia do país. A participação da Indústria de transformação no total do PIB estadual, que é da ordem de 21,4%, é a maior dentre todas as Unidades da Federação.

Entre 2020 e 2021, o PIB de Santa Catarina avançou 6,8%, o quarto melhor desempenho do país, graças

ao setor da indústria que expandiu 8,4%, um crescimento maior que o dos Serviços (6,0%), responsável por 65,8% do Valor Adicionado Bruto catarinense, que somou R\$ 347,5 bilhões. As atividades dos serviços totalizaram R\$ 228,68 bilhões em 2021. Já Agropecuária manteve participação igual à de 2020 (6,7%), com um valor adicionado bruto ao PIB de R\$ 23,43 bilhões naquele ano. A indústria como um todo garantiu 27,5%, montante da ordem de R\$ 95,42 bilhões, apurados em 2021.

Municípios líderes

O resultado do PIB de Santa Catarina deveu-se ao bom desempenho da indústria de transformação. Em especial, na confecção de artigos do vestuário e acessórios, fabricação de máquinas e equipamentos e fabricação de peças e acessórios para veículos automotores.

Todos esses setores estão presentes nos municípios líderes na produção industrial, conforme dados do Observatório Fiesc, fornecidos com exclusividade

para esta edição da Revista da Adjori/SC.

Maior potência econômica do Estado, Joinville lidera o ranking dos campeões da indústria, seguido por Blumenau e Jaraguá do Sul.

Além do protagonismo em um determinado segmento, as cidades com forte peso industrial no PIB catarinense mantêm o dinamismo econômico incorporando diferentes atividades industriais e ampliando o setor de Serviços.

Participação da indústria no PIB municipal

O Observatório Fiesc apontou, também, em quais municípios a indústria tem peso superior a 50% na composição do Produto Interno Bruto Municipal. Encabeça a lista o município de Piratuba, por conta da Usina Hidrelétrica Machadinho, que fica na divisa de Santa Cata-

rina e Rio Grande do Sul, e que atende 37% da demanda de energia do estado catarinense. Em seguida vem Capivari de Baixo, sede do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, a maior usina a carvão da América Latina e principal fonte econômica da região.

Empregos

Os maiores empregadores do setor industrial também foram listados pelo Observatório Fiesc. Figuram na lista praticamente os mesmo que aparecem no ranking dos maiores em Valor Agregado. Apenas São José e São Bento do Sul - fora dos Dez Mais em VAF - estão no grupo dos que mais absorvem mão de obra na indústria.

Os maiores municípios na produção industrial

Posição	Município	Valor Agregado na Indústria (R\$ bilhões) - 2020
1º	Joinville	9,7
2º	Blumenau	4,1
3º	Jaraguá do Sul	3,7
4º	Chapecó	3,2
5º	Itajaí	3,0
6º	Brusque	2,1
7º	Araquari	2,0
8º	Criciúma	1,9
9º	Caçador	1,7
10º	Florianópolis	1,6

Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2023)

A força da indústria na economia municipal

Posição	Município	Participação da Indústria no PIB - 2020
1º	Piratuba	79,7%
2º	Capivari de Baixo	70,4%
3º	Vargem Bonita	67,6%
4º	Três Barras	65,3%
5º	Botuverá	63,3%
6º	Treviso	62,0%
7º	Mondai	56,5%
8º	Garuva	56,0%
9º	Nova Trento	55,3%
10º	Araquari	54,8%

Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2023)

Os maiores empregadores no setor industrial

Posição	Município	Empregos formais na Indústria - 2021
1º	Joinville	84.967
2º	Blumenau	50.578
3º	Jaraguá do Sul	37.564
4º	Chapecó	37.112
5º	Brusque	27.369
6º	Criciúma	24.238
7º	Itajaí	21.123
8º	Florianópolis	18.245
9º	São José	17.238
10º	São Bento do Sul	16.418

Fonte: MTE (2022) e Observatório FIESC (2023)

UM GIGANTE NA AGROINDÚSTRIA

Prefeitura de Chapecó/Divulgação

O município de Chapecó sedia a **Cooperativa Central Aurora, a terceira maior empresa de alimentos do Brasil, que encerrou 2022 com receita operacional bruta de R\$ 22 bilhões**

Cidade pólo da mesorregião do Oeste catarinense, Chapecó mantém uma robusta e sólida atividade econômica, sendo o quarto município com a maior contribuição para as finanças do Estado.

No ranking anunciado pela Secretaria Estadual da Fazenda, em dezembro de 2022, mostra que, pelo segundo ano consecutivo, Chapecó figura como a quarta economia de Santa Catarina, com base no Valor Adicionado Fiscal, que elenca tudo o que foi produzido no setor agropecuário, indústria e comércio.

O Valor Adicionado superior a R\$ 9,6 bilhões, apurado em 2021, é 21,37% maior do que o resultado de 2020, que foi R\$ 7,9 bilhões.

O prefeito de Chapecó, João Rodrigues, lembrou que Chapecó alcançou a quarta colocação em 2020, durante a pandemia, e agora consolidou a posição, abrindo vanta-

gem de R\$ 1,6 bilhão em relação a Jaraguá do Sul, que é o quinto colocado, e a Florianópolis, que aparece em sexto lugar.

“Enquanto a pandemia impactou mais algumas cidades, como Florianópolis, que tem grande força no turismo, Chapecó continuou produzindo com muita força, principalmente nas agroindústrias, que atendem o mercado interno e também exportam para dezenas de países. O número de 2021 mostra que mesmo retomando a normalidade, o município segue se destacando devido aos investimentos privados, que chegam próximo a R\$ 6 bilhões na construção civil e novas indústrias, além de mais de R\$ 400 milhões de investimentos da Prefeitura, que ajudaram a movimentar nossa economia, crescendo muito acima das médias nacional e estadual”, disse Rodrigues.

Liderança

No ramo de alimentos, Chapecó aparece na liderança com um VAF acima de R\$ 2,78 bilhões, justamente pela força da agroindústria sediada no município. Na sequência aparecem Videira (R\$ 1,278 bilhão) e Concórdia (R\$ 1,275 bilhão).

O município sedia a Cooperativa Central Aurora, a terceira maior empresa de alimentos do Brasil, que encerrou 2022 com receita operacional bruta de R\$ 22 bilhões, resultado 13% superior ao ano anterior.

Em relação à absorção de mão de obra pelo setor industrial, no ramo de alimentos, Chapecó também encabeça o ranking, conforme apuração do Observatório Fiesc. O município fechou 2021 com 20.211 pessoas empregadas na produção de alimentos. No Abate de Aves e no Abate de Suínos, Chapecó também é destaque, mantendo a liderança na empregabilidade desses dois segmentos industriais.

Os maiores na produção de alimentos

Posição	Cidade	VAF* (R\$) - 2021
1º	Chapecó	2.780.096.386
2º	Videira	1.278.042.193
3º	Concórdia	1.275.592.283
4º	Campos Novos	948.992.974
5º	Capinzal	859.172.963
6º	Joaçaba	640.671.104
7º	São L. do Oeste	640.327.332
8º	Itajaí	616.785.897
9º	Seara	589.967.313
10º	Itapiranga	563.125.403

*Valor Adicionado Fiscal
Fonte: SEF/SC (2022) e Observatório FIESC (2023)

Abate e fabricação de produtos de carne

Posição	Cidade	VAF* (R\$) - 2021
1º	Chapecó	2.265.050.051
2º	Capinzal	855.880.203
3º	Videira	853.128.816
4º	Campos Novos	727.390.901
5º	Seara	569.147.031
6º	Itapiranga	560.429.562
7º	Joaçaba	448.494.823
8º	Maravilha	291.008.284
9º	Forquilha	268.432.483
10º	Xaxim	265.099.122

VAF - Valor Adicionado Fiscal
Fonte: SEF/SC (2022) e Observatório Fiesc (2023)

No segmento que envolve Abate e Fabricação dos Produtos de Carne, Chapecó desponta com um Valor Adicionado Fiscal superior a R\$ 2,2 bilhões, muito à frente dos demais

posicionados no ranking elaborado pelo Observatório Fiesc. Capinzal aparece na segunda colocação (R\$ 855 milhões), seguido por Videira (R\$ 853 milhões).

Fotos EPA/RI/Divulgação

PROTAGONISMO NO SETOR AUTOMOTIVO

BMW Group / Divulgação

Ao sediar a fábrica da BMW, **Araquari** viu seus indicadores econômicos darem impressionante salto, chegando à liderança na produção de veículos automotores



Conhecida como a Capital Catarinense do Maracujá, o município de Araquari mudou seu perfil econômico nas últimas décadas, sendo, hoje, a indústria, sua principal atividade econômica, com destaque para os segmentos automotivo, têxtil, moveleiro, metalmeccânico, além de um efervescente pólo tecnológico, que se destaca dentre os principais do país.

Dados recentes mostram que Araquari possui 6.907 empresas ativas, sendo 13% delas de médio e grande porte; 7% pequeno porte e 80% microempresas e MEIs.

Um forte impulso econômico se deu com a instalação da BMW Group no município, em 2014. Tanto é que, nos últimos dez anos, o crescimento nominal do nível de atividade da cidade foi de 934,7% e a taxa apresentada dos últimos 5 anos foi de 71,9%. O município figura na 13ª posição no ranking do PIB catarinense.

Liderança

A vinda da poderosa montadora alemã - que comemorou, em fins de 2020, a marca de mais de 60 mil carros produzidos em solo brasileiro - resultou na liderança no setor automotivo no Estado. Segundo o Observatório Fiesc, Araquari registra um Valor Adicionado Fiscal superior a R\$ 1,5 bilhão, o que representa três vezes mais do que o segundo colocado, Joinville, que aparece com VAF de cerca de R\$ 490 milhões, mas é líder na absorção de mão de obra na indústria.

Os maiores no setor automotivo *

Posição	Cidade	VAF* (R\$) - 2021
1º	Araquari	1.549.050.276
2º	Joinville	489.103.272
3º	Sangão	192.979.078
4º	Brusque	189.595.339
5º	Indaial	186.403.307
6º	Içara	184.110.294
7º	Chapecó	162.126.208
8º	Navegantes	141.881.827
9º	Timbó	61.955.064
10º	São Bento do Sul	58.224.857

* Veículos automotores, reboques, carrocerias e autopeças
Fonte: SEF/SC (2022) e Observatório FIESC (2023)

Municípios de **diferentes regiões do Estado** aparecem na lista dos **maiores na produção de veículos automotores e autopeças**

IMBATÍVEL NOS PRODUTOS CERÂMICOS

Decom/Criciúma

Além do vigor econômico, **Criciúma** **exibe méritos** invejáveis na área de gestão, liderando rankings nacionais e estaduais promovidos por diferentes organizações



Oitava economia do Estado, com um PIB da ordem de R\$ 8,8 bilhões, Criciúma está entre os 12 municípios catarinenses que responderam por 50% da economia estadual em 2020.

No segmento de produtos cerâmicos, mantém a liderança, com Valor Adicionado Fiscal superior a R\$ 1,2 bilhão, e com o maior número de empregos, encorpando a força do sul catarinense nesse setor industrial. Das dez cidades com maior presença no ramo, seis estão localizadas nessa região, conforme apurado pelo Observatório Fiesc.

A vice-liderança cabe ao município de Tijucas, sede da Portobello, a maior empresa cerâmica do Brasil.

Méritos

Além do vigor econômico, Criciúma **exibe méritos** invejáveis na área de gestão, liderando rankings nacionais e estaduais promovidos por diferentes organizações.

O município recebeu o selo ouro de eficiência em transparência pública, o primeiro entre os grandes municípios do Estado, na avaliação realizada pela Atricon, associação dos membros dos Tribunais de Contas. Também foi considerado pela Controladoria-Geral da União (CGU) o município mais transparente de Santa Catarina, e o segundo no sul do país, na escala Brasil Transparente. Conquistou o 1º lugar no Índice de Efetividade da Gestão Municipal, organizado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e o nível máximo no modelo governança e gestão em serviços públicos, do Ministério da Gestão e da Inovação.

Os maiores no setor cerâmico

Posição	Cidade	VAF (R\$) - 2021
1º	Criciúma	1.202.195.669
2º	Tijucas	718.015.743
3º	Cocal do Sul	601.538.538
4º	Urussanga	286.996.870
5º	São Bento do Sul	217.033.622
6º	Jaguaruna	107.073.936
7º	Tubarão	68.523.943
8º	Sangão	46.796.955
9º	Timbó	45.724.979
10º	Pouso Redondo	39.062.030

Fonte: SEF/SC (2022) e Observatório FIESC (2023)

Criciúma se destaca também pela qualidade em prestação de serviços ao empreendedor, com selo ouro Sebrae de referência em atendimento, e nos rankings que avaliam competitividade e sustentabilidade; tecnologia e inovação, empreendedorismo e qualidade de vida. É referência em saúde e bem-estar, no ranking promovido pelo Band cidades excelentes.

Para o prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, o mérito não é apenas dele, mas de todos os outros prefeitos que o antecederam. “Considerando o cenário econômico nacional e internacional, podemos afirmar que a cidade é o que é porque sempre tivemos boa gestão. E, não falo só de administradores municipais, mas também do cidadão criciu-mense, que tem orgulho da sua terra e alimenta o empreendedorismo nato”, observou Salvaro.

Das dez cidades com maior força no setor cerâmico, **seis estão localizadas no sul do estado**

O CORAÇÃO DA DA MOVELARIA

Prefeitura São Bento do Sul

Sexto maior exportador do Estado, São Bento do Sul mostra grande força econômica na **produção de móveis**, mas destaca-se também em outros setores da indústria



Localizado na região Norte catarinense, São Bento do Sul possui larga tradição na produção de móveis, encaixando o ranking dessa atividade no Estado, com Valor Adicionado Fiscal próximo a R\$ 480 milhões, liderando, também, a absorção de mão de obra nessa área, de acordo com o Observatório Fiesc.

Com PIB superior a R\$ 3,6 bilhões, o município figura como a 19ª economia estadual, destacando-se em outros setores da indústria como higiene e limpeza, metalúrgica, fiação e tecelagem, cerâmica e plástico. Na agropecuária, os principais cultivos são de milho e feijão, além da criação de gado de leite e de corte.

A vitalidade econômica de São Bento do Sul é expressa ainda pela forte presença no mercado internacional. Em 2022, as vendas externas superaram US\$ 268,6 milhões, o sexto maior volume estadual no ano.

Pólo

O polo moveleiro do Planalto Norte Catarinense, que envolve São Bento do Sul, Rio Negrinho (terceiro em VAF) e Campo Alegre (o quinto no ranking) tem mais de um século de existência, tornando-se um dos principais clusters moveleiros do mun-

Os maiores na produção de móveis

Posição	Cidade	VAF (R\$) - 2021
1º	São Bento do Sul	479.392.706
2º	Mondaí	264.303.550
3º	Rio Negrinho	132.683.945
4º	Chapecó	98.832.407
5º	Campo Alegre	78.387.878
6º	Fraiburgo	71.878.385
7º	Concórdia	64.739.949
8º	Jaraguá do Sul	62.752.999
9º	Caçador	55.611.289
10º	Pouso Redondo	54.147.957

Fonte: SEF/SC (2022) e Observatório FIESC (2023)



do. Segundo o sindicato da categoria, são mais de 400 empresas, que reúnem mais de nove mil profissionais.

Esse importante segmento indústria catarinense avançou para outras regiões do Estado, com destaque para cidades oestinas, como Mondaí, Chapecó, Fraiburgo, Concórdia e Caçador, todas listadas pelo Observatório Fiesc no ranking dos maiores produtores de móveis de Santa Catarina.

Além do Planalto Norte, a região **Oeste ganha projeção na indústria moveleira** de Santa Catarina

VOCAÇÃO INDUSTRIAL EXITOSA

Sede do poderoso grupo Weg, Jaraguá do Sul lidera, com folga, o ranking dos maiores produtores do ramo de geradores, transformadores e motores elétricos

Como Joinville, Jaraguá do Sul é outro município do Norte catarinense com forte vocação industrial. Mais de um terço do Produto Interno Bruto do município, da ordem de R\$ 9,98 bilhões - o sétimo maior do Estado - foi gerado pela indústria, conforme dados do IBGE referentes a 2020. Boa parte dessa força econômica vêm em especial dos segmentos metal-mecânico e de confecções, nos quais se posiciona, respectivamente, na liderança e vice-liderança na produção e, conseqüentemente, na contribuição ao tesouro estadual.

Jaraguá do Sul lidera, com folga, o ranking dos maiores produtores do ramo de geradores, transformadores e

motores elétricos, com Valor Adicionado Fiscal perto de R\$ 2 bilhões, demonstrado no estudo do Observatório Fiesc.

O município sedia instalações do poderoso grupo Weg, que mantém filiais em 37 países, um portfólio com mais de 1.500 linhas de produtos, presentes em 5 continentes, e um faturamento de R\$ 29,9 bilhões contabilizados em 2022.

Terceiro maior empregador da indústria e oitavo no cômputo estadual, Jaraguá do Sul desempenha também um papel fundamental nas exportações de Santa Catarina, como o 4º município com maior valor exportado no Estado, cujas vendas externas superaram um bilhão de dólares em 2022.

Os maiores na produção de motores elétricos*

Posição	Cidade	VAF (R\$) - 2021
1º	Jaraguá do Sul	1.990.125.039
2º	Blumenau	305.708.036
3º	Itajaí	136.824.181
4º	Timbó	98.441.922
5º	Indaial	52.391.878
6º	Maravilha	34.118.633
7º	Schroeder	31.147.610
8º	Joinville	16.347.642
9º	Massaranduba	11.488.202
10º	Navegantes	7.063.083

Fonte: SEF/SC (2022) e Observatório FIESC (2023)

SEDE DE MEGAINDÚSTRIAS

Joinville abriga a líder no mercado de eletrodomésticos e se mantém na primeira colocação no seletor grupo dos maiores fabricantes do setor

Os maiores na produção de eletrodomésticos

Posição	Cidade	VAF (R\$) - 2021
1º	Joinville	2.242.071.392
2º	Timbó	181.211.824
3º	Brusque	178.296.071
4º	Palhoça	141.871.250
5º	Pinhalzinho	81.505.562
6º	Blumenau	42.267.983
7º	Indaial	37.519.185
8º	Rio do Oeste	6.977.806
9º	Guaramirim	6.553.756
10º	Maravilha	5.309.560

Fonte: SEF/SC (2022) e Observatório FIESC (2023)



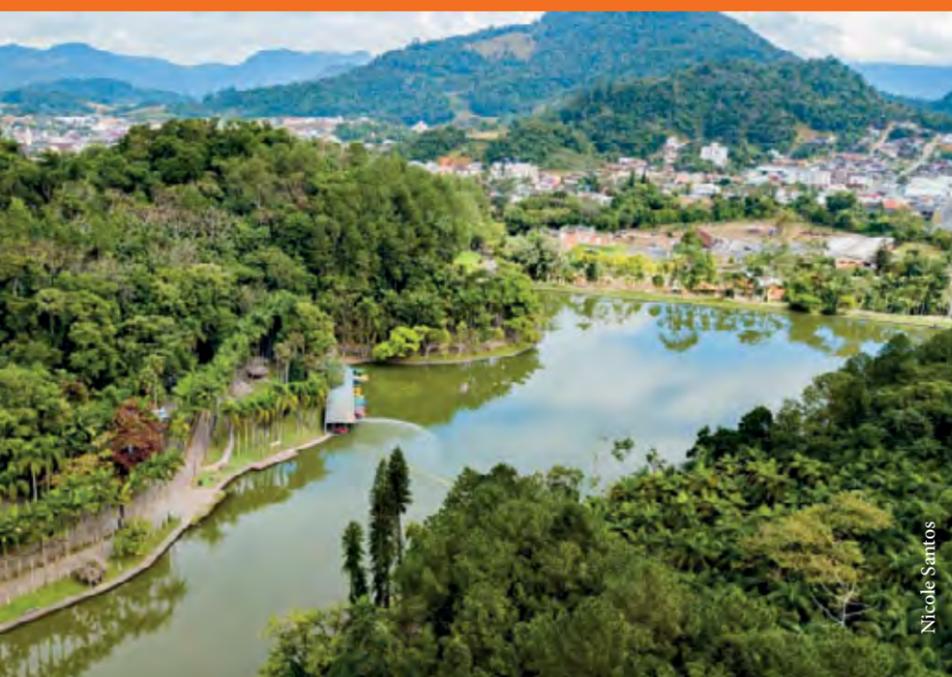
Indiscutível destaque na produção industrial, Joinville reúne pelo menos uma dezenas de gigantes do setor, dentre elas a Whirlpool Corporation, líder no mercado de eletrodomésticos, presente no Brasil com as consagradas marcas Brastemp e Consul.

A cidade do Norte catarinense responde pelo maior Produto Interno Bruto da indústria, que atingiu R\$ 9,7 bilhões, em 2020, e pela maior absorção de mão de obra no ramo industrial, con-

forme apurado pelo Observatório Fiesc.

No segmento de eletrodomésticos, Joinville dispara na liderança, com a mais robusta contribuição aos cofres da Secretaria da Fazenda estadual (VAF), que, em 2021, foi da ordem de R\$ 2,2 bilhões.

Aparecem na sequência desse ranking, Timbó (R\$ 181 milhões) e Brusque (R\$ 178 milhões). Confira os municípios que mais se destacam na produção de eletrodomésticos.





João Victor Da Cruz / Jornal O Município

bilhão. É também o terceiro maior produtor no ramo de eletrodomésticos; o quarto maior no setor metal-mecânico e na fabricação de artigos de vestuário e acessórios e também o oitavo na produção de laticínios. Brusque figura, ainda, na segunda posição no número de empregos do setor têxtil, na quinta colocação na empregabilidade total da indústria e na nona posição no cômputo do emprego geral do Estado, com mais de 53,7 mil trabalhadores formais.

A vitalidade econômica do município, azeitada por outros segmentos industriais, e pela crescente participação do setor de Serviços, tem se

refletido no bem-estar da população. Brusque é a segunda cidade mais segura do país, ostenta o 12º maior Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) e tem a 14ª maior renda média estadual

Vale do Itajaí

Blumenau, cidade-ícone do Vale do Itajaí, e líder na confecção de artigos de vestuário e acessórios, aparece na segunda colocação na produção de têxteis, seguida por dois municípios do Norte Catarinense - Jaraguá do Sul e Joinville, dois grandes expoentes industriais do Estado.

Os maiores na produção de têxteis

Posição	Cidade	VAF (R\$) - 2021
1º	Brusque	1.524.993.955
2º	Blumenau	1.230.677.212
3º	Jaraguá do Sul	653.629.702
4º	Joinville	604.677.268
5º	Indaial	604.376.667
6º	Guabiruba	430.049.277
7º	Gaspar	423.734.631
8º	Xaxim	411.761.348
9º	Araquari	297.119.578
10º	Balneário Piçarras	288.984.094

Fonte: SEF/SC (2022) e Observatório FIESC (2023)

BERÇO DO PÓLO TÊXTIL

O município de **Brusque**, situado no Vale do Itajaí, aparece na liderança na **produção de têxteis**, com uma contribuição para o tesouro estadual superior a R\$ 1,5 bilhão

Nona economia do Estado, com Produto Interno Bruto na casa dos R\$ 7 bilhões, registrado em 2020, Brusque é conhecida como Berço da Fiação Catarinense e até hoje se mantém como um dos mais importantes pólos desse segmento industrial em Santa Catarina. No ranking elaborado pelo Observatório Fiesc, que leva em conta dados de 2021, o município situado no Vale do Itajaí aparece na liderança na produção de têxteis, com uma contribuição para o tesouro estadual superior a R\$ 1,5

Municípios do Vale do Itajaí e do Norte catarinense predominam no **ranking dos maiores fabricantes de produtos têxteis** no Estado

CONSOLIDANDO DIREITOS. PROMOVENDO VIRTUDES.

Há 24 anos, a ACORS é referência em todo o país, atuando no fortalecimento dos oficiais militares de Santa Catarina, promovendo um amplo debate com a sociedade e amparando os interesses dos catarinenses. Com isso, promove a valorização das corporações e engrandece o valoroso serviço prestado pela Polícia Militar e pelo Corpo de Bombeiros Militar, na proteção da sociedade barriga verde.





Blumenau/Divulgação

TRADIÇÃO E BRILHO NO VESTUÁRIO

Quarta maior economia do Estado, **Blumenau** mantém o vigor da indústria e avança na área de **tecnologia e inovação**

Responsável pelo segundo maior Produto Interno Bruto da Indústria no Estado, Blumenau lidera o ranking dos maiores produtores de artigos de vestuário e acessórios, contribuindo com mais de R\$1,2 bilhão para as receitas estaduais. O município também responde pela maior absorção de mão de obra no setor e só perde para Joinville na empregabilidade na indústria. No cômputo geral de emprego em Santa Catarina, Blumenau figura na terceira posição, com mais de 138 mil trabalhadores formais. É

superado apenas por Joinville (223 mil) e Florianópolis (288 mil), conforme estudo do Observatório Fiesc, com dados de 2021.

Quarta maior economia do Estado, com Produto Interno Bruto da ordem de R\$ 17,7 bilhões, Blumenau exportou, em 2022, mais de US\$ 168 milhões, e passou a figurar entre as 100 melhores cidades brasileiras para se investir, no ramo industrial, de acordo com a classificação elaborada pela Urban Systems para a Revista Exame.

Inovação

A força econômica de Blumenau também se traduz pela ascensão do setor de serviços, em especial nas áreas de tecnologia e inovação, que garantiu 23% da receita total de serviços no município em 2022. Conforme dados da Secretaria da Fazenda Municipal, só no ano passado, foram 191 negócios de TI a mais abertos na cidade, totalizando mais de 2,3 mil empresas ativas, que geram cerca de 7.400 empregos diretos. O município detém hoje 12% do total de empresas de tecnologia em Santa Catarina, fruto de inúmeras ações da prefeitura para estimular o setor, como a criação do Distrito de Inovação, além de incentivos ao Centro de Inovação de Blumenau, em operação desde dezembro de 2020, e programas de qualificação de mão-de-obra para o mercado de TI.

Turismo

Para impulsionar a retomada econômica do segmento turístico, a prefeitura reduziu a alíquota de ISS de 3% para 2% para serviços de hotelaria, agenciamento de viagens e guias turísticos. O benefício foi extensivo a serviços de lazer e entretenimento, como shows, espetáculos, feiras, parques de diversões, danceterias, entre outros.

Em vigor desde o ano passado, o

Os maiores em confecção de artigos de vestuário e acessórios

Posição	Cidade	VAF (R\$) - 2021
1º	Blumenau	1.285.919.003
2º	Jaraguá do Sul	1.120.978.746
3º	Gaspar	858.584.620
4º	Brusque	750.272.687
5º	Itajaí	594.327.251
6º	Pomerode	531.444.836
7º	Guaramirim	376.882.598
8º	Criciúma	368.051.954
9º	Navegantes	267.273.032
10º	Indaial	203.918.983

Fonte: SEF/SC (2022) e Observatório FIESC (2023)

incentivo proporcionou um crescimento na geração de riqueza acima de 130% para o setor turístico e superior a 240% para o de entretenimento, na comparação com 2021. Somadas, ambas as áreas movimentaram mais de R\$325 milhões em 2022.

“São ações que resultam em geração de emprego e renda e impactam diretamente na melhoria da qualidade de vida para o cidadão”, observou o prefeito Mário Hildebrandt.

Sexta cidade mais segura do Estado, Blumenau tem hoje a quinta maior renda média da população e figura na sétima posição no Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável.

Como no **setor têxtil**, municípios do **Vale do Itajaí** permanecem com forte presença no ramo do vestuário em Santa Catarina

CAPITAL DA MODA INFANTIL

Grande produtor de artigos de vestuário, Gaspar está entre as 20 maiores economias do Estado e sedia unidades da maior empresa da região Sul do país

No coração do Vale do Itajaí, o município de Gaspar ganhou projeção pela pujança e criatividade de sua indústria de confecções, o que lhe valeu o título de Capital Catarinense da Moda Infantil, concedido por lei estadual, e Capital Nacional da Moda Infantil, instituído por projeto de lei federal.

Terceiro maior produtor no ramo de vestuário e acessórios, Gaspar contribuiu com mais de R\$ 858 milhões para a arrecadação estadual, em 2021, conforme aponta o Observatório Fiesc. Figura, também, entre os dez maiores no setor têxtil, garantindo, aos cofres públicos, mais de R\$ 423 milhões. O conjunto desse parque fabril é responsável por grande absorção de mão de obra. São mais de 5,5 mil trabalhadores formais no ramo de confecção e cerca de 3,9 mil no setor têxtil, segundo apurou o Ob-

servatório Fiesc, com dados de 2021.

Além de se consolidar como um polo têxtil e de confecção, Gaspar se destaca por sediar unidades da multinacional Bunge Alimentos, gigante do setor, que assumiu a primeira posição no ranking das 500 maiores empresas do Sul do país, elaborado pelo Grupo AMANHÃ e a PwC Brasil.

A indústria de plásticos e a de metalurgia são outras atividades que dinamizam a economia municipal, assim como a produção artesanal de geleias, doces, pães caseiros e a tradicional cachaça, que movimentam o comércio local e geram PIB da ordem de R\$ 3,3 bilhões.

Com localização privilegiada, pela proximidade do litoral e de rodovias federais de enorme fluxo de veículos de passeio, além do Aeroporto Internacional de Navegantes, Gaspar dispõe de excelentes equipamentos turísticos, como parques aquáticos e um dos maiores hotéis fazenda do país.

Para o prefeito de Gaspar, Kleber Wan-Dall, “o conjunto de ações, entre poder público e iniciativa privada, fortalece a economia de nossa cidade, com o acompanhamento e parcerias das entidades empresariais e de classe, consolidando a busca permanente da qualidade de vida ao cidadão que escolheu Gaspar para viver”.

O município tem hoje o 14º melhor Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS).



A MAIOR EM PRODUTOS DE MADEIRA

Cerca de **42% do Produto Interno Bruto de Caçador** vêm da indústria, sendo a fabricação de artigos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis, o segmento com **maior participação na geração da riqueza**

Capital da indústria do meio-oeste catarinense, Caçador acena com um Produto Interno Bruto da ordem de R\$ 3,97 bilhões - o 17º maior do Estado. A fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis, gerou um Valor Adicionado Fiscal superior a R\$ 1,29 bilhão, posicionando o município na liderança nesse setor, segundo o Observatório Fiesc. Caçador encabeça, também, o ranking de absorção de mão-de-obra nesta área. Lages e Curitiba vêm a seguir no coeficiente de empregabilidade, conforme a Fiesc.

A força da indústria local envolve, ainda, a fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado; produtos de material plástico; desdobramento de madeira; curtimento e outras preparações de couro.

Graças aos produtos de madeira e couro, a economia de Caçador figura

como a quinta maior força exportadora do Estado. Em 2022, as vendas para o exterior ultrapassaram US\$ 425,9 milhões, segundo o IBGE.

O município também registra destaques na agricultura: é líder na produção de tomate e o 3º maior na produção de uvas, conforme revela o PAM 2022 do IBGE, apresentado nesta edição da revista.

História - Fincada inicialmente entre Brasil e Argentina, depois entre Santa Catarina e Paraná, a região de Caçador foi alvo de discussões de fronteiras e palco da Guerra do Contestado. A colonização foi um dos marcos para a resolução destas questões, e a atração de imigrantes de diversas etnias resultou em uma rica mescla de tradições e costumes. A paisagem bucólica, os museus e os monumentos da região encantam turistas de diversas partes do Estado e do país.

Os maiores em produtos de madeira

Posição	Município	VAF (R\$) - 2021
1º	Caçador	1.290.197.743
2º	Curitiba	903.562.956
3º	Itajaí	498.630.596
4º	Rio Negrinho	388.953.881
5º	Santa Cecília	343.524.674
6º	Três Barras	317.563.693
7º	Salete	249.751.763
8º	Lages	215.156.724
9º	Porto União	206.272.879
10º	Timbó Grande	200.962.336

Fonte: SEF/SC (2022) e Observatório FIESC (2023)





leiteira do Estado, produzindo cerca de 73 milhões de litros de leite por ano, contribuindo pela invejável posição de Santa Catarina no cenário nacional. Mais de três bilhões de litros de leite são produzidos anualmente em território catarinense, o que corresponde a cerca de 8,9% da oferta do país.

Na produção de alimentos, Concórdia ocupa a terceira posição em Valor Adicionado Fiscal, também acima de R\$ 1,2 bilhão, e a segunda colocação em absorção de mão de obra, de acordo com o Observatório da Federação das Indústrias.

Destino de novos empreendi-

mentos nos últimos anos, o segundo maior município do Oeste catarinense é a 18ª economia do Estado, com Produto Interno Bruto da ordem de R\$ 3,9 bilhões. A cidade ostenta, também, a décima maior renda média estadual.

Toda essa vigorosa atividade econômica do município é movida por agroindústrias e cooperativas, que se valem de grande número de produtores rurais. Também contribui para a formação do Produto Interno Bruto Municipal, a produção de soja, milho, feijão e trigo, sendo a maioria originada em propriedades minifundiárias e de agricultura familiar.

Líderes na produção de laticínios

Posição	Município	VAF (R\$) - 2021
1º	Concórdia	1.235.953.796
2º	Pinhalzinho	235.158.458
3º	Treze Tílias	212.908.416
4º	Maravilha	119.518.279
5º	Guaraciaba	49.653.325
6º	Braço do Norte	43.733.067
7º	Arabutã	39.748.561
8º	Brusque	38.039.253
9º	São João do Oeste	37.668.335
10º	Videira	33.170.233

Fonte: SEF/SC (2022) e Observatório FIESC (2023)

FORÇA E VIGOR NOS LATICÍNIOS

Referência na produção agropecuária do país, **Concórdia responde pela maior bacia leiteira do Estado** e se destaca, também, na produção de suínos, aves e bovinocultura de corte

Berço da agroindústria no Brasil, Concórdia é a maior produtora de suínos de Santa Catarina e encabeça, também, o ranking dos municípios líderes no setor de laticínios do Estado, conforme estudo do Observatório Fiesc. O Valor Adicionado Fiscal do município nesse segmento é superior a R\$1,2 bilhão, quase seis vezes maior do que o segundo colocado, que é Pinhalzinho (VAF de R\$ 235 milhões).

O município da Região Oeste catarinense responde pela maior bacia

Municípios **oestinos** dominam a **produção de laticínios** em Santa Catarina



O agronegócio catarinense em movimento.

Acompanhe nossas **redes sociais:**

 @sistemafaescsenar
 @faescsantacatarina
 @senarsc
 (48) 3331-9700



Blumenau/Divulgação

FESTAS TÍPICAS E IMPERDÍVEIS

Confira algumas das festas que movimentam a economia regional e preservam as tradições dessa multifacetada cultura de Santa Catarina

Não há um só município em Santa Catarina que não reserve um dia, um fim de semana, ou um período bem mais longo, para **celebrar suas tradições**, cultura, gastronomia e suas peculiaridades regionais

Oktoberfest, de Blumenau

Considerada a maior festa alemã das Américas, a Oktoberfest de Blumenau atrai milhares de visitantes e tem forte impacto na economia do município e região. Desde a primeira edição, em 1984, quando 102 mil pessoas passaram pelo antigo Pavilhão A da Proeb, atual Parque Vila Germânica, o evento foi incorporando diferentes atrações musicais, em meio à tradicional gastronomia e trajes típicos. Consolidada no calendário nacional de eventos, a festa tem duração de 19 dias e já tem data para a sua 39ª edição: de 9 e 27 de outubro de 2024, na Vila Germânica, e com um novo boulevard, dedicado à praça de alimentação.

Fenatruta, de Urubici

A FenaTruta é um evento que leva o turista aos sabores e prazeres da gastronomia local à base de truta, um peixe de água doce extremamente saboroso. Na FenaTruta os visitantes podem se deliciar com mesas fartas de pratos regionais e também da cozinha internacional, sendo que a principal estrela fica por conta da truta, sendo acompanhado por vinhos regionais reconhecidos pela sua qualidade. As

delícias à base de truta estão disponíveis nos bistrôs, cafés, restaurantes, churrascarias, pizzarias, vinícolas, entre outros locais de Urubici, onde o público tem a oportunidade de degustar pratos especialmente selecionados pelos chefs. O evento tem a duração média de um mês (geralmente de início de setembro até início de outubro) e em torno de 10 mil pessoas prestigiam o festival.



Fenaostra, de Florianópolis

A Festa Nacional da Ostra, também conhecida como Fenaostra, é um evento anual na Capital catarinense, Florianópolis. Criada em 1999, a festa é uma celebração dedicada à ostra, cuja produção anual atinge 600 mil dúzias. Reúne atividades nas áreas

gastronômica, técnico-científica, econômica, artística e cultural, com destaque para a maricultura. Os visitantes podem ter acesso a cursos, concursos, workshops, seminários, feiras de produtos e serviços, jornadas de negócios e um amplo salão de gas-

tronomia. Além disso, a festa oferece entretenimento com apresentações de música, teatro, dança e folclore regionais. A Fenaostra é um fator importante na promoção do consumo e produção de ostras na região, garantindo a liderança de Florianópolis no

Festa do Pinhão, de Lages

A Festa Nacional do Pinhão, um evento que combina o melhor da gastronomia e da cultura brasileira, é um marco na cidade de Lages, no Planalto Serrano catarinense. Atraindo mais de 350 mil visitantes anualmente, a festa se estende por 11 dias e é um ícone do

tradicionalismo brasileiro. Organizada pela prefeitura local em parceria com a iniciativa privada, essa celebração tem como seu símbolo a gralha-azul, uma espécie de ave crucial para a disseminação do pinheiro brasileiro.

Além das deliciosas iguarias à base

de pinhão, a festa oferece uma ampla gama de atrações, desde festivais musicais até competições tradicionalistas e uma variedade de produtos típicos, tornando-a uma celebração imperdível para todos os amantes da cultura gaúcha e da culinária brasileira.

Marejada, de Itajaí

A Marejada, um dos eventos mais emblemáticos de Itajaí, é uma celebração enraizada na tradição portuguesa e nos sabores do mar. Desde sua estreia em 1987, a festa evoluiu ao longo das décadas, mantendo sua identidade única. Com o icônico mascote Marejão e uma gastronomia que é um verdadeiro deleite para os amantes de frutos do mar, o evento

ocupa o Centreventos, oferecendo uma experiência cultural rica, repleta de música, dança e muito mais. A Marejada 2022 foi a maior edição da história do evento, com mais de 300 mil visitantes. Com os pilares de sustentabilidade e inclusão, a maior festa do pescado do Brasil se tornou exemplo no país, conquistando prêmios nacionais e a aprovação do pú-

blico, que cresce a cada edição e tem forte peso na economia municipal. Neste ano, a festa não foi realizada pelo fato de a Câmara de Vereadores de Itajaí não ter votado a tempo o projeto de lei de suplementação orçamentária - com recursos do Fundo Municipal de Turismo - necessário para a realização da festa.

Oktoberfest, de Itapiranga

Localizada às margens do Rio Uruguai, na divisa com o Rio Grande do Sul e Argentina, a cidade de Itapiranga possui um importante destaque no turismo catarinense, pois é considerada o Berço Nacional da Oktober-

fest. O primeiro festival aconteceu em 1978 e continua até hoje. Com a colonização alemã, a cultura cervejeira se faz presente como um dos principais atrativos da região e anualmente, a Oktoberfest de Itapiranga, reúne

milhares de pessoas, oferece muita diversão e boa gastronomia aos turistas. É considerada a maior festa da região Caminhos da Fronteira e responsável por movimentar a economia da cidade e arredores.

Fenarreco, de Brusque



A Fenarreco é a maior festa de Brusque e uma das maiores festas de outubro de Santa Catarina. A gastronomia típica é a atração principal do evento, que é regado a chope gelado e embalado pelo som das músicas germânicas. O prato principal é o marreco recheado com repolho roxo. Mas os visitantes também podem saborear o eisben (joelho de porco), salsichas especiais, petisco alemão e o marreco crispy (tiras empanadas de peito de marreco).

Schützenfest, de Jaraguá do Sul

Em Santa Catarina, as tradições dos imigrantes alemães são cuidadosamente preservadas e celebradas na Schützenfest, a Festa dos Atiradores de Jaraguá do Sul. Este evento anual destaca a rica cultura germânica, proporcionando 11 dias de entretenimento repleto de música, gastronomia típica, chope artesanal e competições de tiro esportivo. Fundada em 1989 pela Associação dos Clubes e Sociedades de Tiro do Vale

do Itapocu (ACSTVI), a Schützenfest é uma oportunidade não apenas de lembrar as tradições germânicas, mas também de fortalecer a integração da comunidade. Os estandes de tiro abertos à comunidade e a busca pela realeza através do tiro esportivo são os elementos-chave que mantêm viva a essência dessa festa que se tornou um evento oficial no Brasil e o mais aguardado pela comunidade local.



Schlachtfest, de São Bento do Sul

A contagiante alegria das festas germânicas invade São Bento do Sul durante a Schlachtfest! Músicas típicas, apresentações folclóricas e musicais, farta gastronomia e delicioso chopp atraem milhares de visitantes. Considerada como a autêntica festa de tradições germânicas, a Schlachtfest sabe como unir cultura e diversão.



O mês de outubro

concentra o maior número de eventos e os de maior projeção no Estado e no país

Muitas atrações, o ano todo

O site **festatipica.com.br** listou os eventos realizados em municípios catarinenses e os meses em que são usualmente programados.

Janeiro	
Festa da Uva	Nova Trento
Festa Pomerana	Pomerode
Kerb	Ipira
Feira da Melancia	São Miguel do Oeste
Sommerfest	Blumenau
Festival Nacional do Camarão	Imbituba

Fevereiro	
Semana da Escultura	Treze Tílias
Festa Nacional do Marisco	Penha
Feira do Frango Caipira	Campos Novos
Festa do Milho Verde	Santo Amaro da Imperatriz

Março	
Festa Estadual da Ovelha	Campo Alegre
Festa Municipal da Polenta	Araquari
Festa Estadual do Arroz	Agronômica
Festa Estadual do Milho Verde	Imbuia
Festa do Tomate	Macieira
Feira Nacional da Capivara	Capivari de Baixo
Festa do Búfalo	Seara
Festa Estadual da Moranga	Ponte Alta

Abril	
Festilha	São Francisco do Sul
Festa do Arroz	Massaranduba
Festa do Brodo	Jaborá
Osterfest	Festa de Páscoa - Pomerode
Festa do Queijo e do Mel	Angelina
Festa da Banana	Massaranduba
Festa da Banana	Joinville
Festa do Maracujá	Araquari
Festa Regional do Pão de Milho	São Bonifácio

Maio	
Festa da Maçã	São Joaquim
Gemüse Fest	Santa Rosa de Lima
Winterfest	Jaraguá do Sul
Festa Estadual do Milho	Xanxerê
Ritorno Alle Origini	Urussanga
Festa da Mandioquinha Salsa	Angelina
Festa Nacional do Pinhão	Lages

Junho	
Festa da Tainha	Jaguaruna
Festa do Peixe Balneário	Arroio do Silva
Festa Bergamasca	Botuverá
Strassenfest	Brusque
Festa da Bolacha Caseira	São Martinho
Festa do Frescal	Santo Amaro da Imperatriz
Festa do Peixe	Itajaí
Festa da Gastronomia Típica Italiana	Nova Veneza
Festa do Pato	São Martinho
Festa do Vinho	Urussanga
Festa da Tangerina	Apiúna
Festival de Inverno	Campo Alegre
Festa Nacional do Leitão Assado	Concórdia



Divulgação Osterfest

Julho	
Festival de Dança	Joinville
Festa da Colonização Italiana	Chapecó
Festive del Formaggio e del Vino	Concórdia
Der fest Lichfluschützen	Jaraguá do Sul
Festa Nacional do Colono	Itajaí
Festival Gastronômico	Pomerode
Festa do Entrevero	Palmeira
Festa do Vinho Goethe	Pedras Grandes
Codornada	Fraiburgo
Semana Vêneta	Tangará
Festitália	Blumenau
Incanto Trentino	Nova Trento

Agosto	
Festa das Etnias	Criciúma

Setembro	
Schlachtfest	São Bento do Sul
Oktoberanz	São Pedro de Alcântara
Festival de Dança	Salete
Festa Nacional do Pirão	Barra Velha
Festa Trentina	Rio dos Cedros
Frühlingsfest	Joinville
Festival Nacional da Baleia Franca	Imbituba
Festa Nacional do Bolão - Kegelfest	Rio do Sul

Outubro	
Oktoberfest	Blumenau
Fenarreco	Brusque
Fenaostra	Florianópolis
Marejada	Itajaí
Schützenfest	Jaraguá do Sul
Tirolerfest	Treze Tílias
Festa das Tradições	Joinville
Festa do Imigrante	Timbó
Açorfesta	São José
Oberlandfest	Rio Negrinho
Oktoberfest	Itapiranga
Kerbfest	Cunha Porã
Kinderfest	Cunha Porã
Heimatfest	Forquilha
Semana Cultural do Contestado	Irani
Festa Mundial do Lambari	Lages
Festa do Produto Colonial	São Martinho
Festa do Morango	Águas Mornas
Festa do Morango	Rancho Queimado

Novembro	
Bananenfest	Corupá
Festa das Flores	Joinville
Festa Nacional do Mexilhão	Palhoça
Bergbauernfest	Porto União

Dezembro	
Festa Nacional do Steinhäeger	Porto União



Fotos Freepik



Ivan Rupp/Prefeitura de Balneário Camboriú

Praias catarinenses com selo Bandeira Azul

Cidade	Cidade
Praia do Estaleiro	Balneário Camboriú
Praia do Estaleirinho	Balneário Camboriú
Praia de Taquaras	Balneário Camboriú
Praia de Piçarras	Balneário Piçarras
Praia da Ponta do Jacques	Balneário Piçarras
Praia de Quatro Ilhas	Bombinhas
Praia de Mariscal	Bombinhas
Praia da Conceição	Bombinhas
Lagoa do Peri	Florianópolis
Praia Grande	Governador Celso Ramos
Praia do Ervino	São Francisco do Sul
Praia do Forte	São Francisco do Sul
Praia Grande	São Francisco do Sul
Praia da Saudade	São Francisco do Sul
Prainha de Itá	Itá

Marinas certificadas

Marinas	Cidade
Tedesco Marina	Balneário Camboriú
Iate Clube Santa Catarina	
Veleiros da Ilha	Florianópolis
Marina da Conceição	Florianópolis
Marina Itajaí	Itajaí

Praia do Ervino/Viagens e Caminhos



DESLUMBRANTES E COM BANDEIRA AZUL

Santa Catarina liderou o **ranking de praias** identificadas com selo **Bandeira Azul**, maior certificação global de gestão de praias, marinas e embarcações de turismo

A histórica avaliação feita pela ONG Foundation for Environmental Education (FEE), que distingue praias, marinas e embarcações de turismo com o selo Bandeira Azul, colocou Santa Catarina em destaque.

O Estado recebeu certificação em 15 locais balneáveis, encontrados em sete cidades diferentes, além de quatro marinas. Qualidade da água, ges-

tão ambiental, turismo sustentável, segurança e responsabilidade social são os critérios avaliados para concessão dos certificados.

A praia de Itá, localizada no reservatório de Itá, no rio Uruguai, foi a primeira fluvial brasileira a ser certificada com o selo Bandeira Azul.

O resultado foi divulgado por um júri internacional em Copenhague, na Dinamarca, em setembro passado.



Marcos Porto Secom Itajaí



Prefeitura de Navegantes



Prefeitura Municipal de Timbó

LINDAS E RESPONSÁVEIS

Dos oito municípios brasileiros que receberam certificado internacional de turismo responsável no “Top 100 Good Practice Stories”, cinco deles são de Santa Catarina.

Cinco cidades catarinenses receberam **certificado internacional de turismo responsável**

Bom Jardim da Serra e Urubici, localizados no Planalto Serrano; Bombinhas e Navegantes, municípios litorâneos, e Itá, no Oeste catarinense, foram premiados, pois demonstraram inovação e impactos positivos em suas ações, nos serviços locais e na comunidade. Além disso, atingiram pelo menos 60% de conformidade com os critérios de sustentabilidade, reconhecidos pelo Conselho Global de Turismo Sustentável (GSTC).

As demais cidades brasileiras certificadas são Apodi, São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul - todas do Rio Grande do Norte.

O ranking global do “TOP 100 Good Practice Stories” (que pode ser traduzido como “100 histórias de boas práticas”) é promovido pela organização holandesa Green Destinations, e tem por objetivo inspirar líderes de todo o mundo a prestar atenção aos destinos para a criação de ações sustentáveis, ou seja, um turismo responsável.

Os resultados desta 9ª edição do concurso foram divulgados em outubro, na conferência anual realizada, este ano, na Estônia.

CAPITAL NACIONAL DO CICLOTURISMO

O título obtido por meio de um projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional, e sancionado pelo governo federal, confirma o papel proeminente de **Timbó no turismo e na promoção da prática do cicloturismo no Brasil**

No coração do Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina, encontra-se a encantadora cidade de Timbó, um destino que oferece uma mescla de belezas naturais, rica história, cultura vibrante e uma qualidade de vida invejável. Recentemente, Timbó conquistou ainda mais destaque com a promulgação da Lei 14.659/2023, que a oficializou como a Capital Nacional do Cicloturismo, um título que já exibia informalmente há tempos.

Fundada em 1869 pelo imigrante alemão Frederico Donner, Timbó tem suas raízes profundamente ligadas à imigração ítalo-germânica. O crescimento da cidade ao longo dos anos reflete a fusão de culturas e tradições desses dois grupos étnicos, e seus des-

cententes hoje compõem grande parte da população.

A agricultura, inicialmente voltada para a subsistência, evoluiu para uma economia baseada na indústria, tornando Timbó o 14º município em arrecadação em Santa Catarina. A cidade também se destaca pelo baixo índice de analfabetismo, sendo a terceira do estado em qualidade de ensino.

Para os amantes do turismo, Timbó é um verdadeiro tesouro com inúmeras atrações que exploram sua beleza natural e rica herança cultural. Há opções para todos os gostos e idades, desde parques e museus a festivais culturais que atraem visitantes locais, nacionais e internacionais.

O MELHOR DESTINO DO BRASIL

Pomerode já tinha aparecido no **top 10**, e, neste ano, garantiu o primeiro lugar, destacando-se no cenário turístico da maior premiação da área

Logo após Santa Catarina receber o prêmio de Melhor Estado para Fazer Turismo, em avaliação realizada pela Editora Abril e o site Viagem & Turismo, foram anunciados os vencedores do prêmio de 2023/2024 do site Melhores Destinos, um esperado ranking baseado em votação popular.

A cidade de Pomerode venceu importantes concorrentes e foi eleita como Melhor Destino do Brasil. O município localizado no Vale do Itajaí, esculpido pelas fortes marcas da imigração germânica, já tinha aparecido no top 10, e, neste ano, garantiu o primeiro lugar, destacando-se no cenário turístico da maior premiação da área.

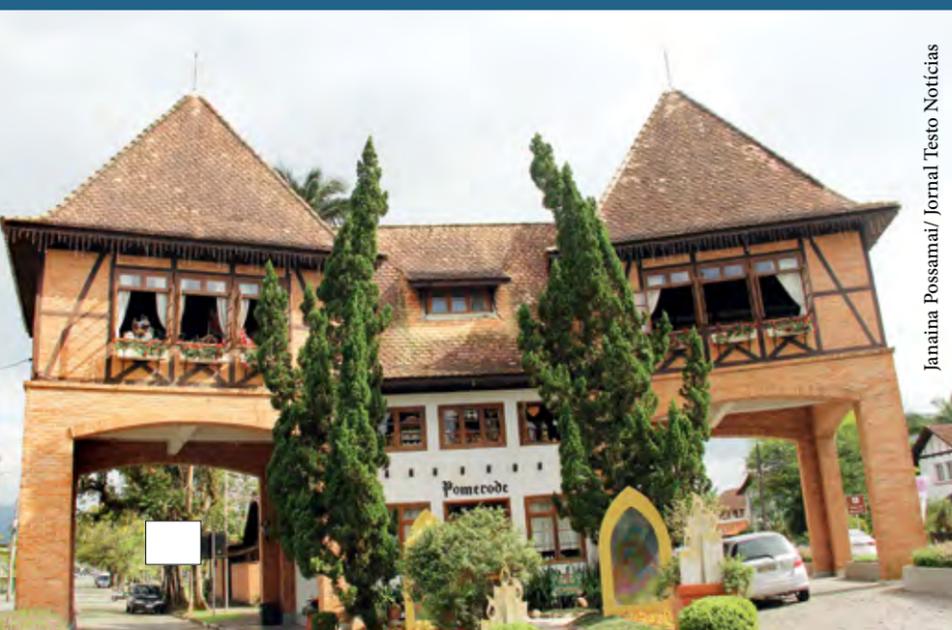
Os fatores que levaram Pomerode ao pódio, de acordo com o site promotor da premiação, foram suas atrações e gastronomia, com ótimo custo benefi-

cio para os visitantes. “Singela e pacata, a cidade fica no interior de Santa Catarina. Não bastasse seu sossego convidativo para muitos viajantes, parte da sua singularidade está em abrigar a Rota do Enxaimel, eleita pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das melhores vilas turísticas do mundo”, descreveu a publicação feita no site Melhores Destinos.

Com 11 categorias, o prêmio Melhores Destinos existe desde 2016 e neste ano registrou mais de 26 mil votos. Santa Catarina levou mais de um prêmio nesta edição, com Beto Carrero World como Melhor Parque de Diversões.

Outra premiações

Na premiação O Melhor de Viagem e Turismo 2023/2024, que reconheceu Santa Catarina como o melhor destino turístico do Brasil, o parque Beto Carrero World, no município de Penha, foi eleito o melhor parque temático do Brasil, enquanto o Fazzenda Park, localizado em Gaspar, levou o prêmio de melhor hotel-fazenda do país. Esta é a 13ª vez que Santa Catarina é reconhecida como o destino nacional favorito. O turismo catarinense foi o que mais se destacou nesta 19ª edição do ranking turístico, recebendo 10 premiações entre as diversas categorias.



Janaina Possamai/ Jornal Testo Notícias



GASPAR E A CAPITAL NACIONAL DA MODA INFANTIL!

PREFEITURA DE
GASPAR



GASPAR
CAPITAL NACIONAL
DA MODA INFANTIL

ALÔ SAÚDE TURISTA

**Está curtindo as férias
em Floripa e precisa de
atendimento médico?**

Ligue 0800 333 3233

**Serviço gratuito de
telemedicina 24 horas.**

Ilha do Campeche



**PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS**